



RESULTADOS

3T20

Braskem 



SUMÁRIO

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO 3T20	4
1.1 BRASKEM – CONSOLIDADO	4
1.2 BRASKEM – DESTAQUES POR REGIÕES	5
1.3 COVID	6
1.3.1 OPERAÇÃO	6
1.3.2 COMERCIAL	6
2. DESEMPENHO OPERACIONAL 3T20 POR REGIÃO	6
2.1 BRASIL	6
2.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA	13
2.3 MÉXICO	15
3. DESEMPENHO CONSOLIDADO 3T20	19
A) RECEITA POR REGIÃO	19
B) CPV CONSOLIDADO	20
C) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS	20
D) EBITDA	20
E) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	22
F) GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA	24
G) LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL	24
H) INVESTIMENTOS E CRIAÇÃO DE VALOR	27
I) PLANO DE DESALAVANCAGEM	28
4. MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E GOVERNANÇA CORPORATIVA	28
4.1 DESTAQUES	28
4.2 ECONOMIA CIRCULAR	29
4.3 SEGURANÇA	29
4.4 GOVERNANÇA CORPORATIVA	30
5. MERCADO DE CAPITAIS	30
5.1 RATING	31
5.2 INDICADORES	32
LISTAGEM DE ANEXOS:	33



RESSALVA SOBRE DECLARAÇÕES FUTURAS

Este Release de Resultados pode conter declarações prospectivas. Essas declarações não se tratam de fatos históricos, sendo baseadas na atual visão e estimativas da administração da Companhia quanto a futuras circunstâncias econômicas e outras, condições do setor, desempenho e resultados financeiros, incluindo qualquer impacto em potencial ou projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e da COVID-19 nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. As palavras "prevê", "acredita", "estima", "espera", "planeja" e outras expressões similares, quando referentes à Companhia, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas. Afirmações referentes a possíveis resultados de processos legais e administrativos, implementação de estratégias de operações e financiamentos e planos de investimento, orientação de operações futuras, bem como fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais da Companhia são exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem as visões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados vão de fato ocorrer. As declarações são embasadas em várias premissas e fatores, incluindo condições gerais econômicas e de mercado, condições da indústria e fatores operacionais. Qualquer mudança em tais premissas ou fatores, incluindo o impacto projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e o impacto sem precedentes da pandemia da COVID-19 nos negócios, funcionários, prestadores de serviço, acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento da Companhia pode fazer com que os resultados efetivos sejam significativamente diferentes das expectativas atuais. Consulte os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em particular os fatores discutidos nas seções para uma discussão completa sobre os riscos e outros fatores que podem impactar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento.



O EBITDA da Companhia foi de US\$ 699 milhões, 126% superior ao 2T20

Volume recorde histórico de resinas comercializadas no Brasil, superando 1.050 mil toneladas no trimestre

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO 3T20

1.1 BRASKEM – CONSOLIDADO

Principais Resultados Financeiros	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M20 (D)	9M19 (E)	Var. (D)/(E)
Em R\$ milhões								
Receita Líquida de Vendas	15.992	11.188	13.368	43%	20%	39.805	39.683	0%
CPV	(12.427)	(9.656)	(11.651)	29%	7%	(33.533)	(34.615)	-3%
EBITDA Recorrente ¹	3.765	1.655	1.643	127%	129%	6.732	4.943	36%
Resultado Financeiro Líquido	(1.832)	(2.424)	(2.032)	-24%	-10%	(10.510)	(3.874)	171%
Lucro Líquido (Prejuízo) ²	(1.413)	(2.476)	(888)	-43%	59%	(7.538)	124	n.a.
Geração Livre de Caixa ³	747	(980)	401	n.a.	86%	(757)	2.816	n.a.
Em US\$ milhões								
Receita Líquida de Vendas	2.972	2.082	3.370	43%	-12%	7.900	10.214	-23%
CPV	(2.310)	(1.796)	(2.938)	29%	-21%	(6.686)	(8.910)	-25%
EBITDA Recorrente ¹	699	310	413	126%	69%	1.303	1.273	2%
Resultado Financeiro Líquido	(334)	(461)	(509)	-28%	-34%	(2.127)	(984)	116%
Lucro Líquido (Prejuízo) ²	(258)	(469)	(222)	-45%	16%	(1.504)	46	n.a.
Geração Livre de Caixa ³	139	(182)	101	n.a.	37%	(161)	719	n.a.
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente (x)	4,98x	7,11x	4,05x	-30%	23%	4,98x	4,05x	23%

¹EBITDA (-) despesas não-recorrentes, incluindo despesas relacionadas ao evento geológico de Alagoas, créditos de PIS e COFINS (exclusão da base de cálculo do ICMS) e outros

²Lucro Líquido (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas da Companhia

³Geração Livre de Caixa (=) Caixa Líquido Gerado (Aplicado) pelas Atividades Operacionais (-) Acordo de Leniência (+) efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa (-) Depósitos Judiciais - Outros Ativos Financeiros (+) Utilização de Caixa em Atividades de Investimentos (+) Arrendamento Mercantil (+) Receita a Performar.

- O EBITDA recorrente da Companhia foi de US\$ 699 milhões, 126% superior ao 2T20 explicado principalmente (i) pelos melhores spreads de PE no Brasil, PP nos Estados Unidos e PE no México e (ii) pelo aumento no volume de vendas no Brasil e nos Estados Unidos, dada a recuperação da demanda por resinas no mercado brasileiro e de PP na América do Norte. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o EBITDA recorrente da Companhia em dólares foi 69% superior em função (i) dos melhores spreads de PE e PVC no Brasil, PP na Europa e PE no México e (ii) do aumento no volume de vendas no Brasil, nos Estados Unidos e no México. Em reais, o EBITDA recorrente foi de R\$ 3.765 milhões, 127% e 129% superior ao 2T20 e 3T19, respectivamente, dada a depreciação do real frente ao dólar.
- No trimestre e em linha com a nossa estratégia de priorização ao atendimento do mercado brasileiro, a Companhia superou 1.050 mil toneladas de resinas comercializadas no mercado doméstico, recorde trimestral histórico de vendas de resinas no Brasil.
- No 3T20, a Companhia registrou prejuízo líquido¹ de R\$ 1.413 milhões em função, principalmente, da provisão adicional referente ao evento geológico de Alagoas no montante de R\$ 3.562 milhões e do impacto da variação cambial no resultado financeiro dada a depreciação do real frente ao dólar sobre a exposição líquida no montante de US\$ 2.679 milhões.
- A alavancagem corporativa, medida pela relação dívida líquida/EBITDA² em dólares, foi de 4,98x.
- No acumulado do ano, a taxa de frequência global de acidentes com e sem afastamento (CAF + SAF) foi de 0,92 (eventos /1MM HH), 72% abaixo da média do setor³.

¹ Considera o prejuízo líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

² Não inclui o Project Finance do México e considera o EBITDA recorrente.

³ A média do setor é de 3,25 por milhão de horas trabalhadas conforme American Chemistry Council. Dado mais recente é referente à 2018.



- Em setembro, a Braskem concluiu o processo de comissionamento seguindo os padrões de segurança aplicáveis e iniciou a produção comercial de PP de sua nova planta nos Estados Unidos, com capacidade de produção de 450 mil toneladas por ano.
- Em outubro, a Braskem, como membro da Força Tarefa de CFOs, iniciativa promovida pelo Pacto Global da ONU, se comprometeu a implementar os Princípios dos CFOs para integração dos objetivos do desenvolvimento sustentável ("ODS") na gestão financeira e de investimentos da Companhia, o que envolverá a definição de metas relativas aos compromissos da Braskem com os ODS.
- Em novembro, com base em sua estratégia de Desenvolvimento Sustentável ("DS") e em linha com os Objetivos de DS da ONU para 2030 e com o Acordo de Paris sobre Mudanças Climáticas, a Companhia anunciou o compromisso de ampliar os seus esforços para atingir os objetivos relacionados ao combate à mudança climática e a eliminação de resíduos sólidos. Em relação ao combate à mudança climática, a Companhia busca alcançar a neutralidade de carbono em 2050 e proporcionar uma redução de 15% as emissões de gases de efeito estufa até 2030. Em relação à eliminação de resíduos plásticos, a Companhia busca (i) ampliar o portfólio I'm Green™, com o objetivo de incluir, até 2025, 300 mil toneladas de resinas e químicos reciclados; e, até 2030, 1 milhão de toneladas destes produtos; e (ii) até 2030, trabalhar para evitar que 1,5 milhão de toneladas de resíduos plásticos sejam enviados para incineração, aterros, ou depositados no meio ambiente.

1.2 BRASKEM – DESTAQUES POR REGIÃO

BRASIL

- O EBITDA do Brasil foi de US\$ 529 milhões (R\$ 2.850 milhões), 148% e 94% superior ao 2T20 e 3T19, respectivamente, representando 70% do EBITDA consolidado de segmentos da Companhia. A alta do EBITDA é explicada, principalmente, pelos maiores volumes de vendas de resinas e químicos no mercado brasileiro e pelos melhores spreads de PE.
- Em função da recuperação da demanda por resinas no mercado brasileiro, a taxa de utilização das centrais petroquímicas no Brasil voltou à normalidade e, no terceiro trimestre, foi de 87%, representando um aumento em relação ao 2T20 (+17 p.p.) e ao 3T19 (+2 p.p.).

ESTADOS UNIDOS E EUROPA

- O EBITDA dos Estados Unidos e Europa foi de US\$ 133 milhões (R\$ 720 milhões), 223% e 47% superior ao 2T20 e 3T19, respectivamente, representando 18% do EBITDA consolidado de segmentos da Companhia. O desempenho no trimestre é explicado, principalmente, pelo maior volume de vendas nos Estados Unidos, em função do aumento da atividade industrial no país.
- Neste cenário, a taxa de operação de nossas unidades industriais nos Estados Unidos voltou à normalidade e a média do terceiro trimestre foi de 99%, aumento em relação ao 2T20 (+9 p.p.) e ao 3T19 (+8 p.p.).
- Em outubro, a produção de nossa nova planta de PP nos Estados Unidos (Delta) foi de 36 mil toneladas, próximo da capacidade de produção mensal da planta de cerca de 38 mil toneladas.

MÉXICO

- O EBITDA do México foi de US\$ 97 milhões (R\$ 524 milhões), em linha com o 2T20 e 3T19, representando 13% do EBITDA consolidado de segmentos da Companhia.
- No trimestre, a Braskem Idesa importou aproximadamente 42 mil toneladas (média de 8 mil barris por dia) de etano dos Estados Unidos, a fim de complementar o fornecimento de etano pela Pemex, o que representou 13% da taxa de utilização de PE, que no trimestre foi de 84%. Em relação a capacidade



esperada do *Fast Track* de 12,8 mil barris por dia, a mesma atingiu 10,6 mil barris por dia em julho, ou aproximadamente 83% da capacidade esperada.

1.3 COVID

1.3.1 OPERAÇÃO

No terceiro trimestre, em função da recuperação da demanda por resinas no mercado brasileiro e da demanda de PP na América do Norte, a taxa de utilização das centrais petroquímicas no Brasil voltou à normalidade, assim como a taxa de operação das unidades industriais nos Estados Unidos.

1.3.2 COMERCIAL

No terceiro trimestre, em linha com a estratégia da Companhia de priorização ao atendimento do mercado brasileiro, a Companhia superou 1.050 mil toneladas de resinas comercializadas, recorde histórico de vendas no Brasil. Nos Estados Unidos, as vendas voltaram a normalidade e no trimestre, a Companhia registrou um volume de vendas superior a 400 mil toneladas de PP no mercado norte americano.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL 3T20 POR REGIÃO

2.1 BRASIL

2.1.1 SPREADS PETROQUÍMICOS

Referências Internacionais Brasil ¹ (US\$/t)	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M20 (D)	9M19 (E)	Var. (D)/(E)
Preços								
Brent (US\$/bbl)	43	29	62	47%	-31%	41	65	-37%
Nafta	377	236	476	60%	-21%	342	500	-32%
Etano	162	141	127	15%	27%	136	168	-19%
Propano	262	213	227	23%	15%	223	285	-22%
Resinas (i)	890	736	895	21%	0%	815	946	-14%
PE EUA	904	703	822	29%	10%	787	897	-12%
PP Ásia	899	806	1.021	12%	-12%	873	1.056	-17%
PVC Ásia	813	693	877	17%	-7%	787	867	-9%
Principais Químicos (ii)	589	465	837	27%	-30%	604	842	-28%
Soda Cáustica EUA	83	363	213	-77%	-61%	229	313	-27%
EDC EUA	195	96	237	104%	-18%	183	305	-40%
Spreads								
Resinas (i)	522	504	439	4%	19%	482	457	5%
PE EUA (iii)	556	477	398	16%	40%	473	446	6%
PP Ásia	522	570	545	-8%	-4%	531	556	-5%
PVC Ásia (iv)	391	451	351	-13%	11%	398	268	49%
Principais Químicos (v)	212	229	361	-7%	-41%	261	341	-23%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

(ii) Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)

(iii) PE EUA -Nafta (82%)+ PE EUA - 0,5*Etano- 0,5*Propano (18%)

(iv) PVC Ásia - 0,23*3*nafta ARA - 0,832*EDC EUA

(v) Principais Químicos -Nafta

- **Spread PE⁴:** aumento em relação ao 2T20 (+16%). O preço de PE nos EUA aumentou 29% devido a forte demanda e a oferta limitada do PE no período. As interrupções causadas pelo furacão Laura impactaram a oferta de PE na região, enquanto que a demanda ficou acima das expectativas, com destaque para o segmento de embalagens. O preço da nafta ARA aumentou em função do aumento do preço do petróleo no mercado internacional, mas em menor proporção (em US\$/tonelada) do que o preço de PE nos EUA. Quando comparado com o 3T19, o spread de PE foi 40% superior.

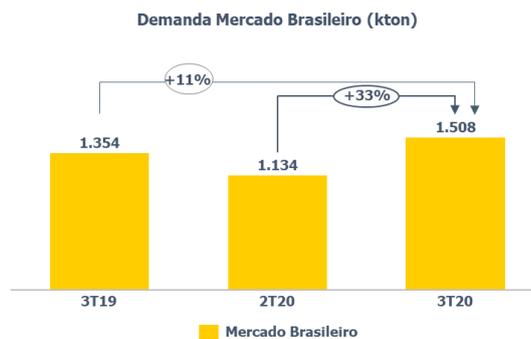
⁴ (Preço PE EUA – preço nafta ARA)*82%+(Preço PE EUA – 50% preço etano EUA – 50% preço propano EUA)*18%.



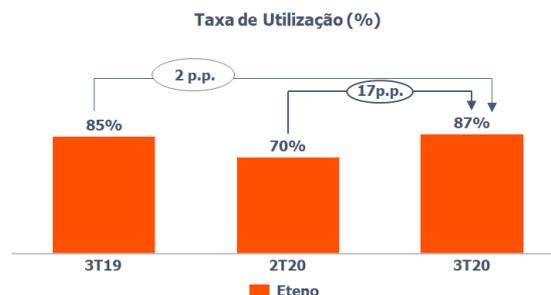
- **Spread PP⁵:** queda em relação ao 2T20 (-8%). Apesar da alta no preço de PP na Ásia (+12%), o aumento de 60% no preço da nafta ARA impactou negativamente os spreads de PP. Em relação ao 3T19, o spread de PP foi 4% inferior.
- **Spread PVC⁶:** queda em relação ao 2T20 (-13%). O preço de PVC na Ásia aumentou (+17%), devido à crescente demanda pelo produto. Os spreads de PVC foram menores em relação ao trimestre anterior, em função do forte aumento de preço das matérias-primas EDC EUA (+104%) e nafta ARA (+60%). No caso do EDC EUA, o aumento nos preços de PVC sustentou a alta do preço de EDC. Em relação ao 3T19, o spread de PVC foi superior 11%.
- **Spread de Principais Químicos Básicos⁷:** queda em relação ao 2T20 (-7%). Os preços de todos os principais químicos básicos aumentaram no terceiro trimestre, influenciados pela alta no preço do petróleo e da nafta ARA. Porém, o aumento do preço da nafta ARA foi em proporção maior (em US\$/tonelada). Em relação ao 3T19, o spread de principais químicos básicos foi 41% inferior.

2.1.2 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Demanda de resinas no mercado brasileiro (PE, PP e PVC): aumento em relação ao 2T20 (+33%) em função (i) da retomada da economia após desaquecimento provocado pela pandemia do COVID, com destaque para os setores de embalagens, bens de consumo, construção civil e automotivo; (ii) do efeito de recomposição de estoques na cadeia de transformação; e (iii) da sazonalidade do período. O aumento ante ao 3T19 (+11%) se deu em função do efeito de recomposição de estoques na cadeia de transformação e da retomada da economia.



b) Taxa média de utilização das centrais petroquímicas: aumento em relação ao 2T20 (+17 p.p.) e ao 3T19 (+2 p.p.), em função da recuperação da demanda por resinas no mercado brasileiro.



c) Vendas de resinas: volume recorde de resinas comercializadas no Brasil, representando um aumento de 47% em relação ao 2T20, principalmente, em função (i) do aumento da demanda por resinas no mercado brasileiro;

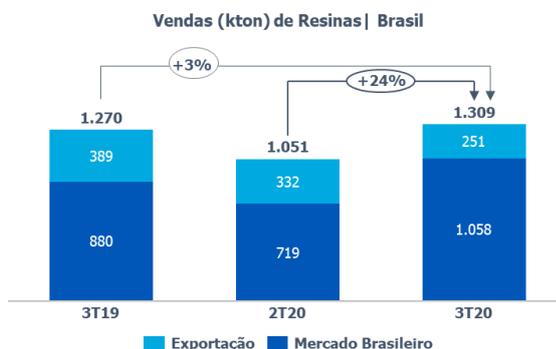
⁵ Preço PP Ásia – preço nafta ARA.

⁶ Preço PVC Ásia - (0,23*3*preço nafta ARA) - (preço EDC EUA*0,832).

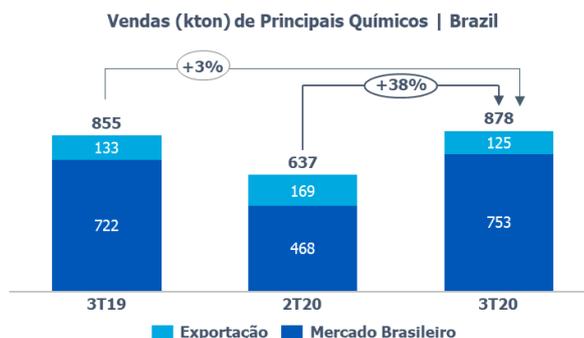
⁷ Preço médio dos principais químicos (Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%), conforme mix de capacidade das unidades industriais da Braskem no Brasil) - preço da nafta ARA.



(ii) da sazonalidade do período; e (iii) do aumento de *market share* no mercado brasileiro. Em relação ao 3T19, o volume de vendas foi 20% superior. Queda nas importações ante ao 2T20 (-24%) e 3T19 (-35%), devido a estratégia de priorização ao atendimento do mercado brasileiro.



d) Vendas dos principais químicos: no mercado brasileiro as vendas foram maiores em relação ao 2T20 (+61%) e ao 3T19 (+4%), em função da maior demanda e da maior disponibilidade de produto, dada a maior taxa de utilização das centrais petroquímicas. As exportações reduziram ante ao 2T20 (-26%) e 3T19 (-6%), devido a estratégia de priorização ao atendimento do mercado brasileiro.



2.1.3 SITUAÇÃO EM ALAGOAS

a) Operacional

Taxa média de utilização de PVC: foi de 72%, superior (+20 p.p.) ao 2T20, em função da retomada da economia, impactada pelo COVID durante o segundo trimestre. Apesar do aumento em relação ao trimestre anterior, a produção foi impactada por restrições de fornecimento de EDC. No trimestre, a Companhia importou 76 mil toneladas de EDC.

Volume de Vendas: as vendas de PVC no mercado brasileiro totalizaram 162 mil toneladas, superior ao 2T20 (+64%) e ao 3T19 (+32%), explicado, principalmente, pela recuperação da demanda de PVC, com destaque para o setor de construção civil. A Companhia importou 33 mil toneladas de soda cáustica no 3T20, 6 mil toneladas inferior ao 2T20.

b) Investimento para retorno das operações nas plantas de cloro-soda e EDC

Visando retomar a operação de cloro-soda, a Companhia iniciou um projeto que visa a aquisição de sal marinho de terceiros como matéria prima para a planta de cloro-soda em Alagoas. O custo estimado para o projeto é de aproximadamente R\$ 60 milhões, sendo que até o 3T20 já foram desembolsados R\$ 59 milhões. Com isso, a previsão de partida da planta de cloro-soda é no 4T20.

c) Fenômeno geológico - Alagoas



Em 31 de dezembro de 2019, com base em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração as informações existentes, diálogo com autoridades e melhor estimativa dos gastos para as diversas medidas de segurança aos moradores, a Companhia registrou provisão no montante de R\$ 3.383 milhões sendo R\$ 1.450 milhões no passivo circulante e R\$ 1.933 milhões no passivo não circulante.

Em 3 de janeiro de 2020, foi homologado pelo Juízo da 3ª Vara Federal de Alagoas o Termo de Acordo para Apoio na Desocupação das Áreas de Risco ("Termo"), firmado pela Braskem em conjunto com o Ministério Público Estadual ("MPE"), Defensoria Pública Estadual ("DPE"), Ministério Público Federal ("MPF") e Defensoria Pública da União ("DPU" e em conjunto com MPE, DPE e MPF "Autoridades"). O Termo tem como objeto a regulamentação de ações cooperativas para a desocupação das áreas de risco e garantia da segurança das pessoas sem assunção de culpa ou nexos de causalidade do fenômeno geológico com as atividades da Companhia. Por meio do Termo, a Braskem se compromete a aplicar as medidas previstas no seu Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação ("PCF") à população situada nas áreas de risco especificadas.

Em junho de 2020, a Companhia recebeu das Autoridades um ofício informando a atualização do Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias por parte da Defesa Civil de Maceió ("Mapa de Setorização"), com a expansão da área de risco onde as Autoridades pedem desocupação. Em 15 de julho de 2020, a Companhia e as Autoridades firmaram um aditivo ao Termo para incorporar essa expansão ao PCF. O Termo prevê, ainda, a inclusão de imóveis localizados na área de monitoramento do Mapa de Setorização no PCF, quando tais imóveis apresentem riscos estruturais graves decorrentes dos eventos geológicos que vêm ocorrendo na região, devidamente reconhecidos por uma Junta Técnica composta pela Defesa Civil Nacional, Defesa Civil Municipal e perito indicado pela Braskem.

Em setembro de 2020, foram concluídos estudos técnicos especializados e independentes contratados pela Companhia e realizados por entidades reconhecidas internacionalmente ("Estudos"). Os Estudos apresentam potenciais impactos do evento geológico na superfície da região, trazendo uma análise de cenários de áreas com potenciais impactos futuros na superfície no longo prazo, que inclui, entre outras, áreas identificadas pelo Mapa de Setorização de junho de 2020. Os Estudos foram submetidos às Autoridades competentes para definição de possíveis ações a serem adotadas em comum acordo. Adicionalmente, em função da atualização do Mapa de Setorização, em outubro de 2020 a Companhia resolveu em comum acordo com as Autoridades, incluir cerca de 2.000 imóveis adicionais ao PCF, através da celebração de Termo de Resoluções.

Com base em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos recentes estudos técnicos e as informações existentes para implementação das potenciais novas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, a Companhia, em 30 de setembro de 2020, aumentou a provisão para o montante de R\$ 7.911 milhões, sendo R\$ 3.682 milhões no passivo circulante e R\$ 4.229 milhões no passivo não circulante.

A tabela abaixo demonstra as movimentações da provisão no período:

Provisões	R\$ milhões
Saldo 31/12/2019	3.383
Complemento de provisão (reversão)	5.379
Constituição do ajuste a valor presente	(235)
	<u>5.144</u>
Baixas (*)	(670)
Realização do ajuste à valor presente	54
Saldo 30/09/2020	7.911
Passivo circulante	3.682
Passivo não circulante	4.229
Total	7.911

(*) Desse montante, R\$ 0,5 milhão refere-se a pagamentos efetuados e R\$ 0,2 milhão foi reclassificado para o grupo de fornecedores.

As provisões da Companhia são baseadas nas estimativas e premissas atuais e podem sofrer atualizações futuras decorrente de novos fatos e circunstâncias, incluindo mudanças no tempo de execução e extensão



dos planos de ação, à conclusão de estudos atuais e futuros que indiquem recomendações de especialistas, ao desfecho de ações judiciais em curso e outros novos desenvolvimentos do tema.

Estudos relativos a potenciais danos socioambientais, urbanísticos e de mobilidade na região poderão resultar em necessidade de desembolsos adicionais e ser objeto de acordo com autoridades. No presente momento, ainda não é possível prever o desfecho desses estudos ou sua potencial implicação em desembolsos adicionais aos gastos já provisionados pela Companhia.

A Companhia está em discussão com as Autoridades competentes com o objetivo de firmar um potencial acordo que proporcione maior segurança jurídica ao seu plano de ações em estudo, com a suspensão e/ou extinção dos processos existentes. Um acordo potencial ainda é muito incerto e está sujeito à conclusão de tratativas em andamento e à aprovação pela Companhia e Autoridades competentes, razão pela qual ainda não é possível estimar com segurança o valor ou se as tratativas em curso serão bem-sucedidas. A estimativa do impacto econômico do potencial acordo dependerá do (i) acordo sobre o plano de reparação ambiental e urbanístico, e uma avaliação detalhada das estimativas dos valores a serem gastos; (ii) uma análise do escopo detalhado de tal plano para determinar sua correspondência com as iniciativas e montantes já provisionados; e (iii) o momento da execução do plano e desembolsos, que impactarão o valor presente das obrigações. Todos os impactos contábeis, se houver, serão registrados no período em que eventual acordo seja celebrado.

Os valores incluídos na provisão podem ser divididos entre as seguintes frentes de atuação:

1. Apoio na realocação e compensação dos moradores e proprietários de imóveis localizados nas áreas de risco, resguardo e monitoramento, inclusive imóveis que pressupõem providências especiais para sua realocação, tais como hospitais, escolas e equipamentos públicos.

Para esta frente de atuação, foi registrada provisão no montante de R\$ 5.190 milhões compreendendo gastos relacionados a ações como desocupação, auxílio aluguel, transporte de mudanças, guarda volume de mobiliários e negociação de acordos individuais para compensação de moradores e terceiros afetados.

2. Ações para fechamento e monitoramento dos poços de sal. Com base no resultado de sonares e estudos geomecânicos, a Braskem definiu ações de estabilização e monitoramento para todos os 35 poços de extração de sal existentes. Para 4 deles, a recomendação é enchimento com sólidos, processo que deve durar cerca de 3 anos. Para os 31 restantes, as ações recomendadas são de fechamento convencional, confirmação do status de preenchimento natural e monitoramento.

Além das ações indicadas acima, para 15 dos 35 poços a recomendação foi a criação de área de resguardo e monitoramento do seu entorno conforme relatório do IFG de novembro de 2019.

O total da provisão para implementação dessas medidas nos 35 poços é R\$ 1.213 milhões. O valor foi calculado com base nas técnicas existentes e soluções previstas para as condições atuais dos poços, incluindo gastos com estudos técnicos e monitoramento dos mesmos. O valor provisionado pode ser futuramente alterado, de acordo com o resultado do monitoramento dos poços e outras possíveis alterações naturais.

3. Medidas socioambientais, tais como gastos com demolição de imóveis, destinação de resíduos sólidos, equipamentos para drenagem do solo, controle de acesso das áreas, descomissionamento de infraestrutura de redes de utilidades públicas da área, entre outras ações para segurança e mobilidade urbana, no montante de R\$ 876 milhões.
4. Medidas adicionais, cuja provisão totaliza R\$ 633 milhões, para gastos com (i) ações referentes aos Instrumentos de Cooperação Técnica firmados com a Defesa Civil; (ii) contratação de assessores externos para apoio na execução das ações de realocação e compensação das famílias; (iii) infraestrutura para atendimento aos moradores (Central do Morador); (iv) gastos de gestão do evento de Alagoas relacionados à comunicação, conformidade, jurídico, dentre outros; e (v)



outros assuntos classificados como obrigação presente para a Companhia, ainda que não formalizada.

A provisão com medidas socioambientais e com medidas adicionais também podem sofrer alterações na medida em que os estudos e ações na região avancem.

A adesão e assunção das obrigações no Termo não importam em reconhecimento de culpabilidade legal ou responsabilidade da Companhia pela desocupação das pessoas das áreas de risco. A Braskem seguirá colaborando com as Autoridades, com apoio de especialistas independentes, na identificação das causas dos eventos geológicos e na implementação de ações que tragam segurança à comunidade dos bairros afetados.

A definição das medidas necessárias para recuperação das áreas potencialmente impactadas pelo fenômeno geológico ainda dependerá de diagnóstico mais concreto da situação da área e posterior discussão entre a Companhia e as autoridades competentes (incluindo a ANM).

A Companhia está em tratativas com as seguradoras sobre a cobertura das suas apólices de seguro. Essas tratativas estão em um estágio inicial. Portanto, o pagamento de indenizações dependerá da avaliação de cobertura dos seguros dessas apólices, sendo assim, nenhuma indenização foi reconhecida nas demonstrações financeiras da Braskem.

d) Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação

Até o 3T20, foram desocupados 6.654 imóveis das regiões das áreas definidas pelo acordo. Da conta bancária específica para custeio do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação no valor de R\$ 1,7 bilhão, aproximadamente R\$ 180 milhões foram desembolsados até o final do 3T20. Os gastos foram destinados, principalmente, para auxílio financeiro de realocação, auxílio aluguel, compensação por danos morais e materiais e honorários advocatícios.

2.1.4 OVERVIEW FINANCEIRO

BRASIL ¹	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M20 (D)	9M19 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Financeiro (US\$ milhões)								
Receita Líquida	2.070	1.381	2.517	50%	-18%	5.492	7.570	-27%
CPV	(1.564)	(1.183)	(2.233)	32%	-30%	(4.604)	(6.733)	-32%
Lucro Bruto	506	198	284	155%	78%	888	838	6%
<i>Margem Bruta</i>	24%	14%	11%	10 p.p.	13 p.p.	16%	11%	5 p.p.
DVGA	(70)	(65)	(142)	8%	-51%	(217)	(465)	-53%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ²	(648)	(328)	(9)	98%	n.a.	(956)	(13)	n.a.
EBITDA ³	529	213	272	148%	94%	961	747	29%
<i>Margem EBITDA</i>	26%	15%	11%	10 p.p.	15 p.p.	18%	10%	8 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)								
Receita Líquida	11.140	7.423	10.002	50%	11%	27.616	29.424	-6%
CPV	(8.413)	(6.365)	(8.875)	32%	-5%	(23.009)	(26.175)	-12%
Lucro Bruto	2.726	1.058	1.127	158%	142%	4.607	3.248	42%
<i>Margem Bruta</i>	24%	14%	11%	10 p.p.	13 p.p.	17%	11%	6 p.p.
DVGA	(376)	(349)	(565)	8%	-33%	(1.086)	(1.804)	-40%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ²	(3.496)	(1.704)	(36)	105%	n.a.	(5.105)	(53)	n.a.
EBITDA ³	2.850	1.137	1.081	151%	164%	4.974	2.899	72%
<i>Margem EBITDA</i>	26%	15%	11%	10 p.p.	15 p.p.	18%	10%	8 p.p.

¹Os resultados do 2T20 foram ajustados para refletir a ótica de produção e excluir efeitos de preços de transferência

²Considera a provisão referente ao evento geológico em Maceió, Alagoas de R\$ 3,6 bilhão no 2T20

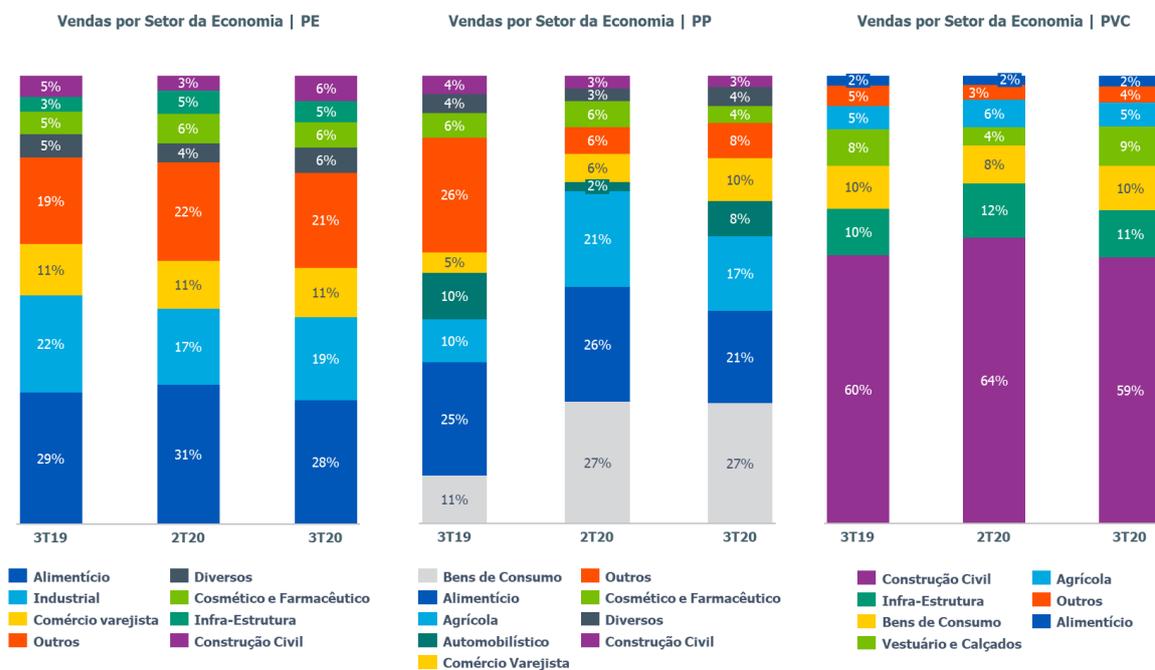
³Não considera as despesas referentes ao evento geológico em Maceió, Alagoas

A) RECEITA LÍQUIDA: aumento em dólar em relação ao 2T20 (+50%), principalmente explicado pelo maior volume de vendas de resinas e químicos no mercado brasileiro e aumento dos preços no mercado

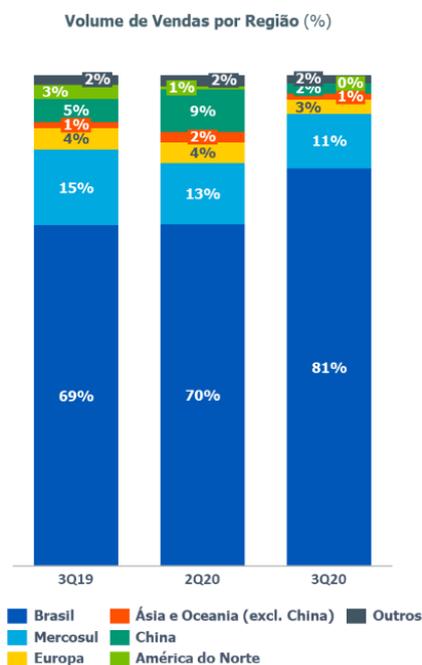


internacional. Ante o 3T19, queda de 18%, em função dos menores preços de PP, PVC e principais químicos, que seguiram as referências internacionais. Em reais, a receita no 3T20 foi superior ao 3T19 (+11%) devido a depreciação do real frente ao dólar entre os períodos.

Vendas por setor (%)



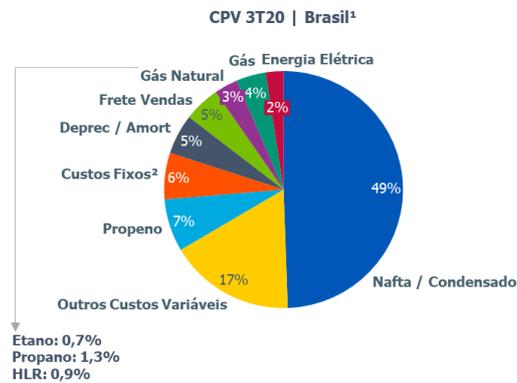
Vendas por região (%)



B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV): o aumento do CPV em dólar comparado ao 2T20 (+32%) é explicado, principalmente, pelo maior volume de vendas no período. A redução em relação ao 3T19 (-30%) é explicada, principalmente, pelo menor custo de matéria-prima em função do efeito estoque.



No trimestre, o CPV foi impactado pelo crédito de PIS/COFINS na compra de matéria-prima (REIQ) no montante de US\$ 43 milhões (R\$ 233 milhões) e pelo crédito do Reintegra no total de US\$ 0,3 milhão (R\$ 1,8 milhões).



¹Considera os valores contábeis
²Inclui salários e benefícios

C) DVGA: aumento em relação ao 2T20 (+8%), devido ao aumento de despesas com vendas. Ante ao 3T19, apresentou queda (-51%) em função, principalmente, da redução de despesas com serviços de terceiros relacionados ao evento geológico em Alagoas.

D) EBITDA: representou 70% do EBITDA consolidado de segmentos da Companhia.

2.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

2.2.1 SPREADS PETROQUÍMICOS

Referências Internacionais Estados Unidos e Europa ¹ (US\$/t)	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M20 (D)	9M19 (E)	Var. (D)/(E)
PP EUA	1.407	1.194	1.506	18%	-7%	1.293	1.511	-14%
PP Europa	1.190	1.072	1.318	11%	-10%	1.153	1.377	-16%
Preço Médio - EUA e EUR (i)	1.346	1.160	1.454	16%	-7%	1.254	1.474	-15%
Propeno Grau Polímero EUA	768	577	845	33%	-9%	676	835	-19%
Propeno Grau Polímero Europa	846	679	993	25%	-15%	816	1.053	-22%
Preço Médio - Matéria-Prima (ii)	790	605	887	30%	-11%	715	896	-20%
Spread PP EUA	639	617	661	4%	-3%	617	676	-9%
Spread PP Europa	344	394	324	-13%	6%	336	324	4%
Spread Médio - PP EUA e Europa	557	555	567	0%	-2%	539	578	-7%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

(ii) Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)

- **Spread PP EUA⁸:** aumento (+4%) em relação ao 2T20. O preço de PP nos EUA aumentou 18% em função do aumento da demanda de PP nos EUA devido ao aumento da atividade industrial na região e do impacto do furacão Laura na oferta de PP no período. O preço de propeno nos EUA aumentou (+33%) devido ao crescimento da demanda por derivados do produto. Em relação 3T19, o spread de PP apresentou queda de 3%.
- **Spread PP Europa⁹:** queda (-13%) em relação ao 2T20. Na Europa, o preço do propeno aumentou (+25%) devido ao aumento na demanda de PP e ao efeito de recomposição de estoques dos produtores. Em relação ao 3T19, o spread de PP foi superior 6%.

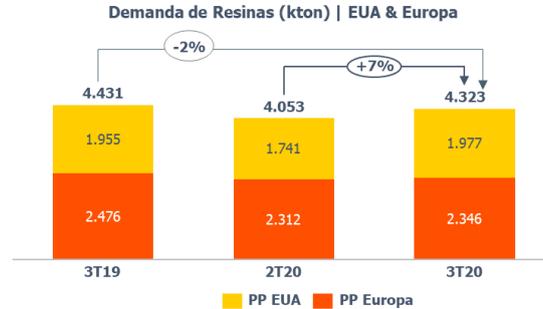
⁸ Preço de PP EUA - propeno EUA

⁹ Preço de PP EU - propeno EU

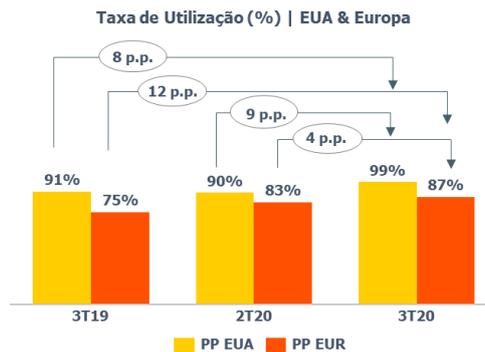


2.2.2 OVERVIEW OPERACIONAL

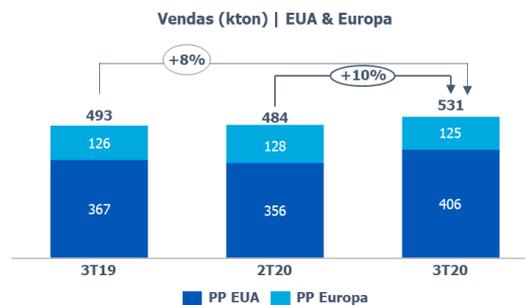
a) Demanda de resinas: nos Estados Unidos e Europa, a demanda de PP foi 13% e 1% superior, respectivamente, ao 2T20, devido a retomada das atividades industriais, com destaque para o setor automotivo nos Estados Unidos. Em relação ao 3T19, a demanda de PP nos Estados Unidos aumentou 1%, enquanto que na Europa a demanda foi 5% menor em função da menor demanda do setor automotivo.



b) Taxa média de utilização das plantas de PP: nos Estados Unidos, aumento em relação ao 2T20 (+9 p.p.), em função da maior demanda de PP na região e ao 3T19 (+8 p.p.), devido a problemas operacionais nas plantas de PP no 3T19. Na Europa, a taxa de operação aumentou (+4 p.p) em relação ao 2T20 e ao 3T19 (+12 p.p.), em função de problemas operacionais em uma das plantas no 3T19.



c) Volume de vendas: aumento em relação ao 2T20 (+10%) e ao 3T19 (+8%) em função da maior demanda de PP nos EUA, suportada pela recuperação da atividade industrial no país e da restrição de oferta na região em decorrência do furacão Laura.





2.2.3 OVERVIEW FINANCEIRO

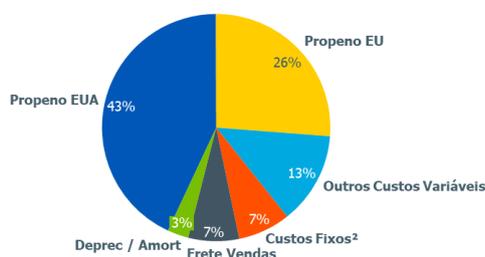
ESTADOS UNIDOS e EUROPA ¹	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M20 (D)	9M19 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Financeiro (US\$ milhões)								
Receita Líquida	745	568	655	31%	14%	1.984	2.011	-1%
CPV	(597)	(510)	(532)	17%	12%	(1.701)	(1.639)	4%
Lucro Bruto	148	59	123	153%	20%	283	373	-24%
Margem Bruta	20%	10%	19%	10 p.p.	1 p.p.	14%	19%	-5 p.p.
DVGA	(34)	(33)	(44)	1%	-25%	(99)	(136)	-27%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2	1	(2)	61%	n.a.	6	(9)	n.a.
EBITDA	133	41	91	n.a.	47%	235	269	-12%
Margem EBITDA	18%	7%	14%	11 p.p.	4 p.p.	12%	13%	-1 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)								
Receita Líquida	4.010	3.059	2.556	31%	57%	10.044	7.658	31%
CPV	(3.212)	(2.745)	(2.069)	17%	55%	(8.593)	(6.213)	38%
Lucro Bruto	798	314	486	154%	64%	1.451	1.445	0%
Margem Bruta	20%	10%	19%	10 p.p.	1 p.p.	14%	19%	-5 p.p.
DVGA	(180)	(179)	(181)	1%	-1%	(504)	(545)	-8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	11	7	2	55%	n.a.	30	(3)	n.a.
EBITDA	720	221	361	n.a.	99%	1.208	1.054	15%
Margem EBITDA	18%	7%	14%	11 p.p.	4 p.p.	12%	13%	-1 p.p.

¹Os resultados do 2T20 foram ajustados para refletir a ótica de produção e excluir efeitos intercompany

A) RECEITA LÍQUIDA: aumento em dólar em relação ao 2T20 (+31%) e ao 3T19 (+14%) explicado pelo maior volume de vendas nos Estados Unidos. Em reais, a receita no 3T20 foi superior ao 3T19 (+57%) devido a depreciação do real frente ao dólar entre os períodos.

B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV): aumento em dólar em relação ao 2T20 (+17%) é explicado pelo aumento no volume de vendas e pelos maiores preços do propeno nos Estados Unidos devido ao crescimento da demanda de derivados do produto. Ante ao 3T19, o aumento (+12%) é explicado pelo maior volume de vendas nos Estados Unidos e na Europa. Em reais, o CPV foi 55% superior em relação ao 3T19, principalmente em função da depreciação do real frente ao dólar entre os períodos.

CPV 3T20 | Estados Unidos e Europa¹



¹Considera os valores contábeis
²Inclui salários e benefícios

C) DVGA: em linha com o 2T20 (+1%). A redução ante ao 3T19 (-25%) é devida às menores despesas administrativas e despesas com viagens.

D) EBITDA: representou 18% do EBITDA consolidado de segmentos da Companhia.

2.3 MÉXICO

2.3.1 SPREADS PETROQUÍMICOS

Referências Internacionais México ¹ (US\$/t)	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M20 (D)	9M19 (E)	Var. (D)/(E)
PE EUA (1)	915	704	825	30%	11%	791	909	-13%
Etano EUA (2)	162	141	127	15%	27%	136	168	-19%
Spread (1-2)	753	563	698	34%	8%	656	741	-12%

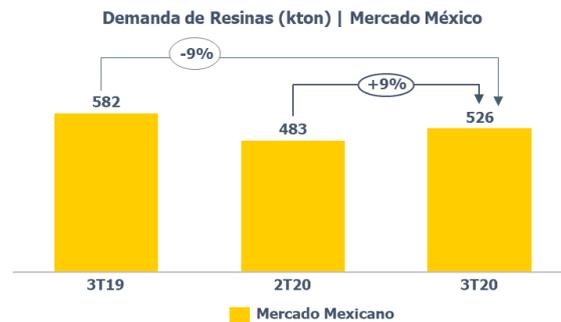
¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)



- **Spread PE América do Norte¹⁰:** aumento (+34%) em relação ao 2T20. O preço de PE nos EUA aumentou (+30%) devido à forte demanda e oferta limitada de PE no período. As interrupções causadas pelo furacão Laura impactaram a oferta de PE na região, enquanto a demanda ficou acima das expectativas. O preço do etano no mercado internacional também aumentou (+15%) em função da menor produção no período, mas a alta foi em menor proporção do que PE EUA. Quando comparado com o 3T19, o spread foi superior 8%.

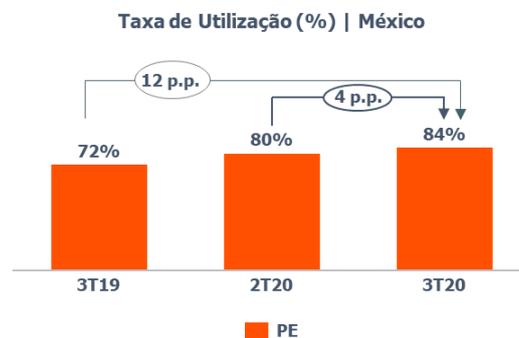
2.3.2 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Demanda de PE no mercado mexicano: superior ao 2T20 (+9%), em função da sazonalidade do período e da retomada dos setores de construção e infraestrutura após impacto do COVID, que impulsionaram a demanda por bens duráveis. Em relação ao 3T19, a queda (-9%) foi em função da menor atividade econômica global.



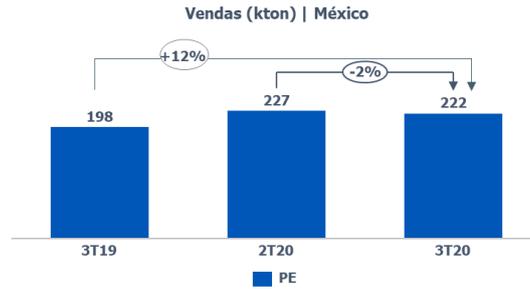
b) Taxa média de utilização das plantas de PE: superior ao 2T20 (+4 p.p.), em função do maior fornecimento de etano pela Pemex combinado ao volume de etano importado dos Estados Unidos. Ante ao 3T19, foi superior (+12 p.p.), devido ao início da importação de etano importado dos Estados Unidos em fevereiro de 2020.

No trimestre, a Braskem Idesa importou aproximadamente 42 mil toneladas (média de 8 mil barris por dia) de etano dos Estados Unidos, a fim de complementar o fornecimento de etano pela Pemex, o que representou 13% da taxa de utilização de PE do Complexo Petroquímico do México, que no trimestre foi de 84%. Em relação a capacidade esperada do *Fast Track* de 12,8 mil barris por dia, a mesma atingiu 10,6 mil barris por dia em julho, ou aproximadamente 83% da capacidade esperada.



c) Volume de vendas: queda em relação ao 2T20 (-2%) em função da recomposição dos estoques. Ante ao 3T19, o aumento (+12%) foi em função da maior disponibilidade de produto para venda.

¹⁰ Preço de PE EUA – etano EUA



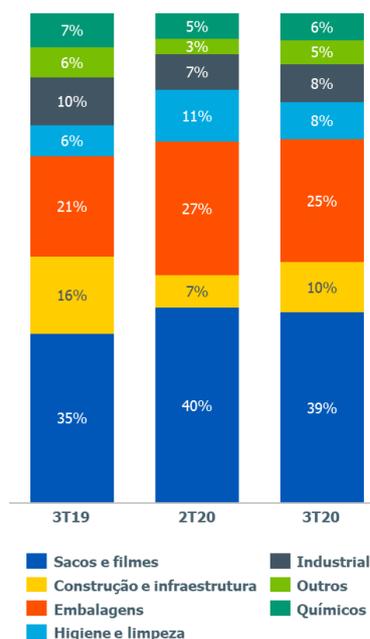
2.3.3 OVERVIEW FINANCEIRO

MÉXICO	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M20 (D)	9M19 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Financeiro (US\$ milhões)								
Receita Líquida	204	179	185	14%	10%	567	596	-5%
CPV	(154)	(137)	(146)	13%	6%	(435)	(491)	-12%
Lucro Bruto	50	42	39	17%	26%	132	104	26%
Margem Bruta	24%	24%	21%	0 p.p.	3 p.p.	23%	18%	5 p.p.
DVGA	(21)	(18)	(21)	13%	-1%	(62)	(64)	-4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	18	25	21	-27%	-15%	48	71	-32%
EBITDA	97	98	96	0%	1%	274	284	-4%
Overview Financeiro (R\$ milhões)								
Receita Líquida	1.094	965	738	13%	48%	2.879	2.316	24%
CPV	(828)	(736)	(581)	13%	42%	(2.201)	(1.909)	15%
Lucro Bruto	266	229	156	16%	70%	677	407	66%
Margem Bruta	24%	24%	21%	0 p.p.	3 p.p.	24%	18%	6 p.p.
DVGA	(111)	(98)	(83)	13%	34%	(313)	(250)	25%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	97	127	87	-24%	11%	252	279	-10%
EBITDA	524	523	385	0%	36%	1.401	1.110	26%

A) RECEITA LÍQUIDA: aumento em dólar em relação ao 2T20 (+14%) e ao 3T19 (+10%) em função do maior preço de PE no mercado internacional. Em reais, a receita no 3T20 foi superior ao 3T19 (+48%) devido a depreciação do real frente ao dólar entre os períodos.

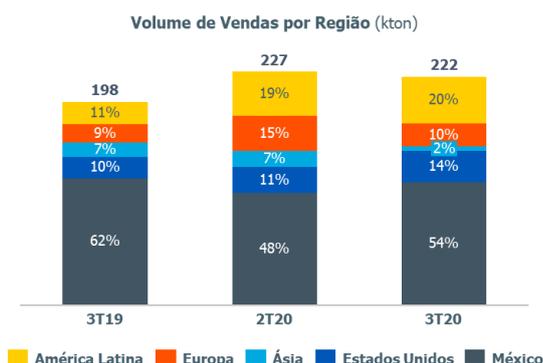
Vendas por setor (%)

Vendas por Setor da Economia | México





Vendas por região (%)



B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV): aumento em dólar em relação ao 2T20 (+13%), devido ao maior preço de etano no mercado internacional. Ante ao 3T19, o CPV apresentou alta (+6%), em função dos maiores volumes de venda de PE e dos maiores preços de etano no período. Em reais, o custo foi 42% superior na comparação com o 3T19 devido a depreciação do real frente ao dólar no período.



¹Considera os valores contábeis
²Inclui salários e benefícios

C) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS: inclui outras receitas no montante de US\$ 18,2 milhões relacionado ao *delivery-or-pay* do contrato de fornecimento de etano.

No trimestre, a Braskem Idesa não recebeu a nota de crédito no valor aproximado de US\$ 8 milhões que deveria ter sido emitida pela PEMEX como pagamento por dano (*"liquidated damages"*) pelo fornecimento de etano em volume inferior ao estabelecido no Contrato de Fornecimento de Etano firmado com a PEMEX. O saldo acumulado até o momento em notas de crédito a receber e não pagas da Pemex é de US\$ 65 milhões.

D) DVGA: maior em relação ao 2T20 (+13%), devido aos maiores gastos com serviços de terceiros. Em relação ao 3T19, a queda (-1%) foi em função da redução de despesas gerais e administrativas.

E) EBITDA: representou 13% do EBITDA consolidado de segmentos da Companhia.

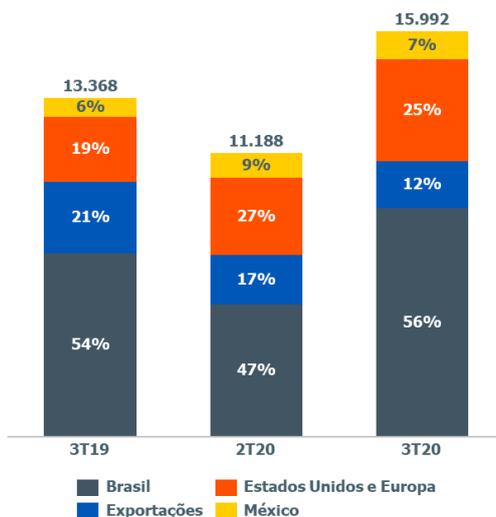


3. DESEMPENHO CONSOLIDADO 3T20

DRE R\$ milhões	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M20 (D)	9M19 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Bruta das Vendas	18.999	13.163	15.918	44%	19%	47.281	47.298	0%
Receita Líquida de Vendas	15.992	11.188	13.368	43%	20%	39.805	39.683	0%
Custo dos Produtos Vendidos	(12.427)	(9.656)	(11.651)	29%	7%	(33.533)	(34.615)	-3%
Lucro Bruto	3.566	1.533	1.717	133%	108%	6.272	5.069	24%
Despesas com Vendas e Distribuição (Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(482) (4)	(448) (8)	(438) (6)	8% -49%	10% -39%	(1.370) (15)	(1.330) (7)	3% 116%
Despesas Gerais e Administrativas	(446)	(424)	(574)	5%	-22%	(1.334)	(1.531)	-13%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(63)	(54)	(59)	17%	8%	(173)	(170)	2%
Resultado de Participações Societárias	2	(14)	(3)	n.a.	n.a.	(20)	(3)	n.a.
Outras Receitas	485	180	171	169%	184%	817	2.261	-64%
Outras Despesas	(3.642)	(1.761)	(250)	107%	n.a.	(5.380)	(772)	n.a.
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	(584)	(996)	559	-41%	n.a.	(1.203)	3.517	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(1.832)	(2.424)	(2.032)	-24%	-10%	(10.510)	(3.874)	171%
Despesas Financeiras	(1.184)	(1.273)	(878)	-7%	35%	(3.683)	(2.674)	38%
Receitas Financeiras	162	141	214	15%	-24%	498	666	-25%
Variações cambiais, líquidas	(811)	(1.291)	(1.368)	-37%	-41%	(7.326)	(1.867)	n.a.
Lucro Antes do IR e CS	(2.416)	(3.419)	(1.474)	-29%	64%	(11.713)	(358)	n.a.
Imposto de Renda / Contribuição Social	1.079	923	487	17%	121%	3.820	346	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo)	(1.337)	(2.496)	(986)	-46%	36%	(7.893)	(12)	n.a.
Atribuível a								
Acionistas da Companhia	(1.413)	(2.476)	(888)	-43%	59%	(7.538)	124	n.a.
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	76	(21)	(99)	n.a.	n.a.	(355)	(136)	161%

A) RECEITA POR REGIÃO

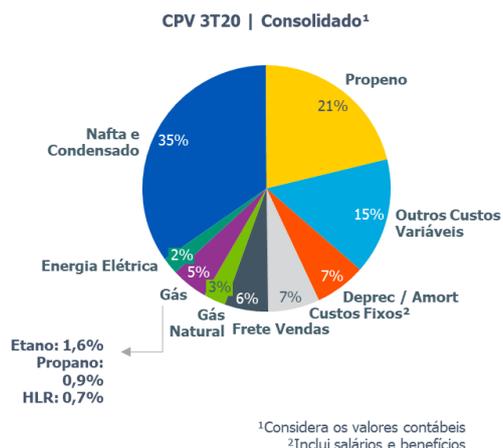
Receita Líquida (R\$ milhões) | Consolidado¹



¹Não considera revenda de matéria-prima e outros



B) CPV CONSOLIDADO



C) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS

A Companhia registrou no 3T20 uma receita de R\$ 485 milhões devido, principalmente, (i) ao efeito do crédito de R\$ 190 milhões de PIS/COFINS; (ii) a recuperação de tributos, principalmente créditos de INSS no valor de R\$ 117 milhões; e (iii) a multas sobre contrato de fornecimento de matéria-prima no montante de R\$ 121 milhões, principalmente relacionadas ao *delivery-or-pay* do contrato de fornecimento de etano no México.

No 3T20, a Companhia registrou uma despesa de R\$ 3.642 milhões. O aumento das despesas em relação ao 2T20 e 3T19 é explicado, principalmente, pela provisão contábil no montante de R\$ 3.562 milhões, referente a despesas referentes ao evento geológico em Alagoas.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS	3T20	2T20	3T19	Var.	Var.	9M20	9M19	Var.
<i>R\$ milhões</i>	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Outras Receitas								
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo	190	10	(1)	n.a.	n.a.	200	1.850	-89%
Venda de materiais diversos	19	10	6	93%	n.a.	41	13	n.a.
Multas, rescisões e indenizações	121	131	124	-7%	-3%	283	325	-13%
Tributos	141	(2)	3	n.a.	n.a.	195	3	n.a.
Outras receitas	14	33	39	-56%	-63%	98	70	41%
Outras Receitas Total	485	180	171	169%	184%	817	2.261	-64%
Outras Despesas								
Provisão para acordos com autoridades	21	(35)	(72)	n.a.	n.a.	(30)	(477)	-94%
Provisões Diversas	(3.554)	(1.637)	(115)	117%	n.a.	(5.135)	(115)	n.a.
Outras despesas	(109)	(90)	(63)	21%	73%	(215)	(181)	19%
Outras Despesas Total	(3.642)	(1.761)	(250)	107%	n.a.	(5.380)	(772)	n.a.
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS	(3.157)	(1.581)	(79)	100%	n.a.	(4.563)	1.488	n.a.

D) EBITDA¹¹

O EBITDA recorrente da Companhia foi de US\$ 699 milhões, 126% superior ao 2T20 explicado principalmente (i) pelos melhores spreads de PE no Brasil, PP nos Estados Unidos e PE no México e (ii) pelo aumento no volume de vendas no Brasil e nos Estados Unidos, dada a recuperação da demanda por resinas no mercado brasileiro e de PP na América do Norte. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o EBITDA recorrente da Companhia em dólares foi 69% superior, em função (i) dos melhores spreads de PE e PVC no Brasil, PP na Europa e PE no México e (ii) do aumento no volume de vendas no Brasil, nos Estados Unidos e no México. Em reais, o EBITDA recorrente foi de R\$ 3.765 milhões, 127% e 129% superior ao 2T20 e 3T19, respectivamente, dada a depreciação do real frente ao dólar.

¹¹ O resultado consolidado da Braskem é igual ao somatório dos resultados do Brasil, Estados Unidos e Europa e México menos as eliminações das receitas e custos referente as transferências de produtos entre estas regiões.



Overview Financeiro (R\$ milhões) CONSOLIDADO 1T20	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA
Brasil ¹	9.054	(8.231)	823	(360)	-	95	558	987
Estados Unidos e Europa	2.976	(2.636)	340	(144)	-	12	208	267
México	820	(637)	182	(103)	-	27	107	354
Total Segmentos	12.849	(11.504)	1.345	(608)	-	135	873	1.608
Outros Segmentos ²	74	(45)	28	16	(8)	2	38	242
Unidade Corporativa	-	-	-	(363)	-	41	(322)	(318)
Eliminações e Reclassificações ³	(298)	98	(200)	(9)	-	(2)	(211)	(219)
Total Braskem	12.625	(11.451)	1.173	(964)	(8)	176	377	1.313

Overview Financeiro (US\$ milhões) CONSOLIDADO 1T20	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA
Brasil ¹	2.041	(1.857)	184	(82)	-	19	120	219
Estados Unidos e Europa	671	(594)	77	(32)	-	3	47	60
México	184	(144)	40	(23)	-	6	22	79
Total Segmentos	2.896	(2.596)	301	(138)	-	27	190	358
Outros Segmentos ²	17	(10)	6	3	(2)	0	9	54
Unidade Corporativa	-	-	-	(82)	-	9	(73)	(72)
Eliminações e Reclassificações ³	(67)	25	(42)	(2)	-	(1)	(44)	(46)
Total Braskem	2.846	(2.581)	265	(218)	(2)	36	81	294

¹Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

²Considera, principalmente, o resultado da Cetrel considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia

³Inclui as transações entre os segmentos da Companhia

Overview Financeiro (R\$ milhões) CONSOLIDADO 2T20	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA
Brasil ¹	7.423	(6.365)	1.058	(349)	-	(1.704)	(995)	1.137
Estados Unidos e Europa	3.059	(2.745)	314	(179)	-	7	142	221
México	965	(736)	229	(98)	-	127	258	523
Total Segmentos	11.446	(9.846)	1.600	(626)	-	(1.569)	(596)	1.882
Outros Segmentos ²	70	(46)	24	29	(14)	6	44	221
Unidade Corporativa	-	-	-	(324)	-	(22)	(346)	(334)
Eliminações e Reclassificações ³	(328)	236	(92)	(6)	-	(1)	(99)	(113)
Total Braskem	11.188	(9.656)	1.533	(928)	(14)	(1.586)	(996)	1.655

Overview Financeiro (US\$ milhões) CONSOLIDADO 2T20	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA
Brasil ¹	1.381	(1.183)	198	(65)	-	(328)	(195)	213
Estados Unidos e Europa	568	(510)	59	(33)	-	1	27	41
México	179	(137)	42	(18)	-	25	49	98
Total Segmentos	2.129	(1.830)	299	(117)	-	(302)	(119)	352
Outros Segmentos ²	13	(8)	4	5	(3)	1	8	41
Unidade Corporativa	-	-	-	(60)	-	(4)	(64)	(62)
Eliminações e Reclassificações ³	(60)	43	(17)	(1)	-	(0)	(18)	(21)
Total Braskem	2.082	(1.796)	286	(172)	(3)	(305)	(194)	310

¹Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

²Considera, principalmente, o resultado da Cetrel considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia

³Inclui as transações entre os segmentos da Companhia

Overview Financeiro (R\$ milhões) CONSOLIDADO 3T20	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA
Brasil ¹	11.140	(8.413)	2.726	(376)	-	(3.496)	(1.146)	2.850
Estados Unidos e Europa	4.010	(3.212)	798	(180)	-	11	628	720
México	1.094	(828)	266	(111)	-	97	252	524
Total Segmentos	16.243	(12.453)	3.790	(668)	-	(3.389)	(266)	4.093
Outros Segmentos ²	77	(47)	30	3	2	(0)	35	229
Unidade Corporativa	-	-	-	(332)	-	237	(95)	(293)
Eliminações e Reclassificações ³	(328)	73	(255)	1	-	(4)	(258)	(264)
Total Braskem	15.992	(12.427)	3.566	(996)	2	(3.156)	(584)	3.765



Overview Financeiro (US\$ milhões) CONSOLIDADO 3T20	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA
Brasil ¹	2.070	(1.564)	506	(70)	-	(648)	(212)	529
Estados Unidos e Europa	745	(597)	148	(34)	-	2	117	133
México	204	(154)	50	(21)	-	18	47	97
Total Segmentos	3.018	(2.315)	703	(124)	-	(627)	(48)	760
Outros Segmentos ²	14	(9)	6	1	0	(0)	7	43
Unidade Corporativa	-	-	-	(62)	-	45	(17)	(55)
Eliminações e Reclassificações ³	(61)	14	(47)	(0)	-	(1)	(48)	(49)
Total Braskem	2.972	(2.310)	662	(185)	0	(584)	(107)	699

¹Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

²Considera, principalmente, o resultado da Cetrel considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia

³Inclui as transações entre os segmentos da Companhia

E) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

BRASKEM (ex-BRASKEM IDESA)

Resultado Financeiro (R\$ milhões) Braskem Ex-Idesa	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M20 (D)	9M19 (E)	Var. (D)/(E)
Despesas Financeiras	(915)	(995)	(672)	-8%	36%	(2.885)	(2.046)	41%
Juros	(511)	(511)	(409)	0%	25%	(1.549)	(1.107)	40%
Outras Despesas	(404)	(484)	(263)	-17%	53%	(1.336)	(940)	42%
Receitas Financeiras	300	261	288	15%	4%	805	871	-8%
Juros	231	244	283	-5%	-18%	700	843	-17%
Outras Receitas	68	17	5	n.a.	n.a.	105	27	n.a.
Variações Cambiais Líquidas	(1.146)	(1.432)	(1.094)	-20%	5%	(5.659)	(1.623)	n.a.
Variações Cambiais (Despesa)	(1.136)	(1.546)	(1.215)	-27%	-6%	(6.036)	(1.690)	n.a.
<i>Varição Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar</i>	<i>(558)</i>	<i>(967)</i>	<i>(890)</i>	<i>-42%</i>	<i>-37%</i>	<i>(4.479)</i>	<i>(755)</i>	<i>n.a.</i>
<i>Realização do Hedge Accounting</i>	<i>(579)</i>	<i>(579)</i>	<i>(325)</i>	<i>0%</i>	<i>78%</i>	<i>(1.557)</i>	<i>(936)</i>	<i>66%</i>
Variações Cambiais (Receita)	(10)	114	121	n.a.	n.a.	377	67	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(1.761)	(2.166)	(1.478)	-19%	19%	(7.739)	(2.799)	176%
Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas	(615)	(733)	(384)	-16%	60%	(2.080)	(1.176)	77%
Taxa Câmbio Médio (Dólar - Real)	5,38	5,39	3,97	-0,2%	35,4%	5,08	3,89	30,6%
Taxa Câmbio Final (Dólar - Real)	5,64	5,48	4,16	3,0%	35,5%	5,64	4,16	35,5%

Despesas financeiras: redução ante o 2T20 (-8%) explicado (i) pela marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos no período; e (ii) pela redução na despesa com *zero cost collar*. Em relação ao 3T19, aumento (+36%) explicado (i) pelo aumento do saldo de dívida bruta; (ii) pelo impacto da depreciação do real frente ao dólar sobre juros; e (iii) pela marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos no período.

Receitas financeiras: aumento em relação ao 2T20 (+15%) e ao 3T19 (+4%), explicado (i) pela atualização monetária sobre ativos tributários; e (ii) por outras receitas de aplicações financeiras.

Variações cambiais líquidas: em relação ao 2T20, foram impactadas pela menor depreciação do real frente ao dólar sobre a exposição líquida no montante de US\$ 2.679 milhões. Em relação ao 3T19, foram impactadas (i) pela despesa com a transição do *hedge accounting* de exportação que estava registrada no patrimônio líquido, no montante de R\$ 579 milhões; e (ii) por outras variações cambiais ativa.

Movimentações de instrumentos financeiros designados para *hedge accounting*

No trimestre, a Companhia: realizou US\$ 181 milhões (R\$ 579 milhões) em exportações designadas de um fluxo que foi previamente descontinuado. A taxa inicial de designação foi de R\$/US\$ 2,0017 enquanto a taxa de descontinuação, que por sua vez também foi utilizada como a taxa de realização, foi de R\$/US\$ 5,1987.

O saldo de instrumentos financeiros designados para esse *hedge accounting* ao final do 3T20 era de US\$ 5,5 bilhões.

Programa de Hedge Cambial de Longo Prazo:

Os insumos e produtos da Braskem têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólar norte-americano. A partir de 2016, a Braskem contratou instrumentos financeiros derivativos para mitigar parte da exposição de seu fluxo



de caixa denominado em reais. O programa tem como principal forma de mitigação contratos de opções de compra e de venda de dólar, protegendo fluxos previstos para um horizonte de até 24 meses.

Em 30 de Setembro de 2020, a Braskem possuía valor em aberto das operações (*notional*) total comprado em *puts* de US\$ 1,9 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 4,09. Concomitantemente, a Companhia também possuía valor em aberto das operações (*notional*) total vendido em *calls* de US\$ 1,4 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 5,61. As operações contratadas têm prazo máximo de vencimento de 24 meses. A marcação a mercado (valor justo) destas operações de *Zero Cost Collar* ("ZCC") foi negativa em R\$ 695 milhões ao final do trimestre.

Em decorrência da depreciação do real em relação ao dólar no trimestre, a Companhia foi exercida em parte das *calls* do programa de ZCC. O efeito no fluxo de caixa referente ao 3T20 foi de R\$ 119 milhões e no acumulado do ano R\$ 328 milhões.

Hedge de Fluxo de Caixa	Prazo	Strike Put (média)	Strike Call (média)	Notional (R\$ milhões)
<i>Zero-Cost Collar</i>	4Q20	3,61	4,90	1.192
<i>Zero-Cost Collar</i>	1Q21	4,00	5,34	1.498
<i>Zero-Cost Collar</i>	2Q21	4,08	5,56	1.274
<i>Zero-Cost Collar</i>	3Q21	4,08	5,54	1.043
<i>Zero-Cost Collar</i>	4Q21	4,16	5,71	824
<i>Zero-Cost Collar</i>	1Q22	4,41	6,08	882
<i>Zero-Cost Collar</i>	2Q22	4,68	7,03	512
<i>Zero-Cost Collar</i>	3Q22	4,64	6,96	453
Total		4,09	5,61	7.679

BRASKEM IDESA

Resultado Financeiro (R\$ milhões) Braskem Idesa	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M20 (D)	9M19 (E)	Var. (D)/(E)
Despesas Financeiras	(385)	(393)	(292)	-2%	32%	(1.124)	(870)	29%
Juros	(335)	(351)	(271)	-4%	24%	(1.008)	(799)	26%
Outras Despesas	(50)	(43)	(21)	17%	143%	(117)	(71)	64%
Receitas financeiras	(21)	(6)	12	n.a.	n.a.	20	39	-48%
Juros	2	2	9	2%	-76%	10	24	-60%
Outras Receitas	(23)	(8)	3	198%	n.a.	11	14	-26%
Variações cambiais, líquidas	138	217	(252)	-36%	n.a.	(1.824)	(192)	n.a.
Variações cambiais (Despesa)	177	261	(285)	-32%	n.a.	(2.072)	(181)	n.a.
<i>Varição Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar</i>	311	401	(215)	-22%	n.a.	(1.724)	14	n.a.
<i>Realização do Hedge Accounting</i>	(134)	(139)	(70)	-4%	91%	(348)	(195)	79%
Variações cambiais (Receita)	(40)	(45)	33	-11%	n.a.	249	(10)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(269)	(182)	(532)	47%	-49%	(2.928)	(1.024)	186%
Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas	(406)	(399)	(280)	2%	45%	(1.104)	(832)	33%
Taxa de Câmbio Final (MXN/US\$)	22,09	23,07	19,74	-4,2%	11,9%	22,09	19,74	11,9%

Despesas financeiras: queda ante ao 2T20 (-2%) explicado (i) pelo impacto da apreciação do câmbio sobre os juros; e (ii) pela redução das despesas com derivativos, referentes à operação de *swap* de taxas de juros vinculadas ao *Project Finance*. Em relação ao 3T19, o aumento (+32%) é explicado (i) pelo impacto da depreciação do câmbio sobre juros; e (ii) pelo aumento das despesas com derivativos, referentes à operação de *swap* de taxas de juros vinculadas ao *Project Finance*.

Receitas financeiras: redução em relação ao 2T20 e 3T19 dada a realização de receitas negativas com derivativos ativos realizadas nestes períodos, referentes à operação de *swap* de taxas de juros vinculadas ao *Project Finance*.

Variações cambiais líquidas: em relação ao 2T20, foram impactadas em função da apreciação do peso mexicano frente ao dólar sobre o saldo devedor do mútuo da Braskem Idesa no montante de US\$ 2.312 milhões. Em relação ao 3T19, foram impactadas pelo efeito da maior depreciação do peso mexicano frente ao dólar no 3T19 sobre o saldo devedor do mútuo da Braskem Idesa.



F) GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA

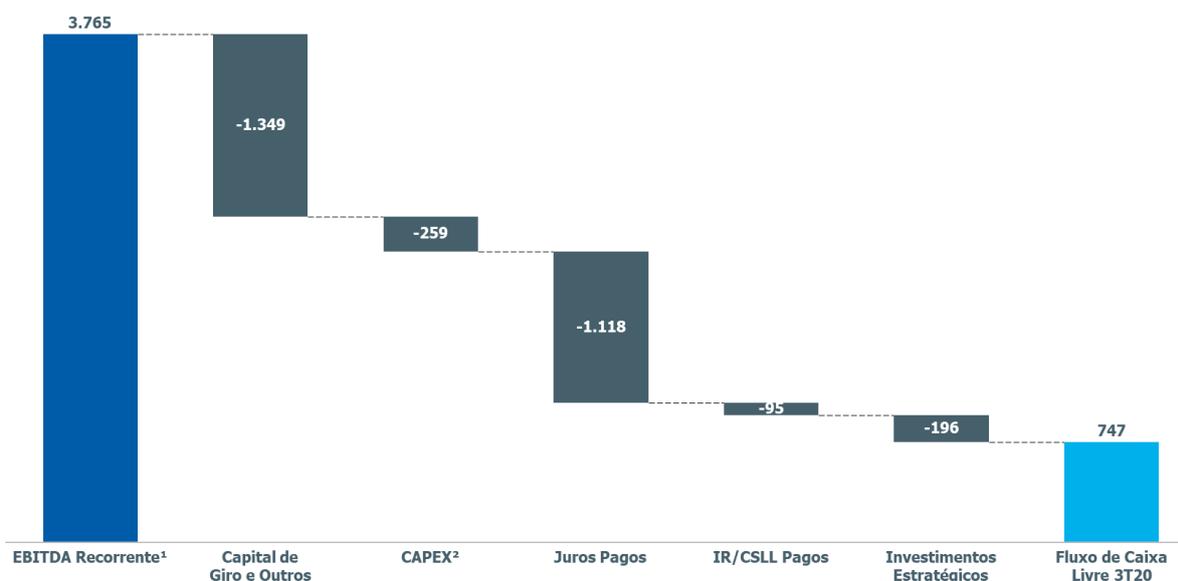
A geração livre de caixa foi positiva em R\$ 747 milhões explicado, principalmente, (i) pelo aumento do EBITDA recorrente no trimestre; e (ii) pela monetização de créditos de PIS/COFINS no valor de aproximadamente R\$ 332 milhões no 3T20. Este efeito foi parcialmente compensando, principalmente, pelo maior pagamento de juros no trimestre, em função do pagamento da primeira parcela de juros semestrais dos *bonds* captados em novembro de 2019.

Geração Líquida de Caixa R\$ milhões	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M20 (D)	9M19 (E)	Var. (D)/(E)
EBITDA Recorrente	3.765	1.655	1.643	127%	129%	6.732	4.943	36%
Varição do capital de giro ¹	(1.349)	(1.491)	395	-10%	n.a.	(3.180)	1.632	n.a.
CAPEX Operacional	(259)	(278)	(435)	-7%	-40%	(1.034)	(1.123)	-8%
Juros Pagos	(1.118)	(522)	(562)	114%	99%	(2.206)	(1.593)	39%
Pagamento de IR/CSLL	(95)	(66)	(170)	44%	-44%	(190)	(381)	-50%
Investimentos Estratégicos	(196)	(291)	(194)	-33%	1%	(896)	(667)	34%
Outros ²	-	14	(275)	-100%	-100%	17	5	n.a.
Geração Livre de Caixa	747	(980)	401	n.a.	86%	(757)	2.816	n.a.

¹Ajustado para: (i) excluir pagamento do acordo de leniência; (ii) excluir os efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa; (iii) excluir o impacto do bloqueio de caixa referente a Ação Civil Pública de Alagoas; e (iv) incluir o montante de depósitos judiciais - outros passivos financeiros.

²Inclui principalmente recursos recebidos na venda de imobilizado e investimentos

Geração Livre de Caixa 3T20 (R\$ milhões)



¹Não considera principalmente: (i) despesas não-recorrentes relacionadas ao evento geológico de Alagoas

²Considera o CAPEX da Braskem Idesa e Cetrel. Não considera taxas associadas que são alocadas no capital de giro

G) LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

BRASKEM (ex-BRASKEM IDESA)

Em 30 de setembro de 2020, o prazo médio do endividamento era de cerca de 19 anos¹², sendo aproximadamente 50% das dívidas concentradas após 2030. O custo médio ponderado da dívida da Companhia era de variação cambial + 5,2%.

¹² Considera o bônus perpétuo com prazo de 100 anos. Caso seja considerado bônus perpétuo com prazo de 30 anos, este teria prazo médio de 15 anos.



Endividamento US\$ milhões	set/20 (A)	jun/20 (B)	set/19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Dívida Bruta Consolidada	10.542	11.148	9.257	-5%	14%
em R\$	324	288	287	12%	13%
em US\$	10.218	10.860	8.970	-6%	14%
(-) Dívida - Braskem Idesa	2.426	2.407	2.524	1%	-4%
em US\$	2.426	2.407	2.524	1%	-4%
(+) Acordo de Leniência¹	387	387	466	0%	-17%
em R\$	243	250	381	-2%	-36%
em US\$	143	137	85	4%	68%
(=) Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa)²	8.503	9.128	7.199	-7%	18%
em R\$	567	538	669	5%	-15%
em US\$	7.935	8.590	6.530	-8%	22%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras (Ex-Braskem Idesa)³	2.349	2.796	2.330	-16%	1%
em R\$	1.246	809	1.671	54%	-25%
em US\$	1.104	1.987	659	-44%	67%
(=) Dívida Líquida (Ex-Braskem Idesa)	6.153	6.332	4.869	-3%	26%
em R\$	(678)	(271)	(1.002)	151%	-32%
em US\$	6.832	6.603	5.871	3%	16%
EBITDA Recorrente (UDM)⁴	1.175	891	1.203	32%	-2%
Dívida Líquida / EBITDA Recorrente (UDM)	4,98x	7,11x	4,05x	-30%	23%

¹Inclui montante de US\$ 126 milhões referente ao SWAP de IPCA e CDI para Dólar

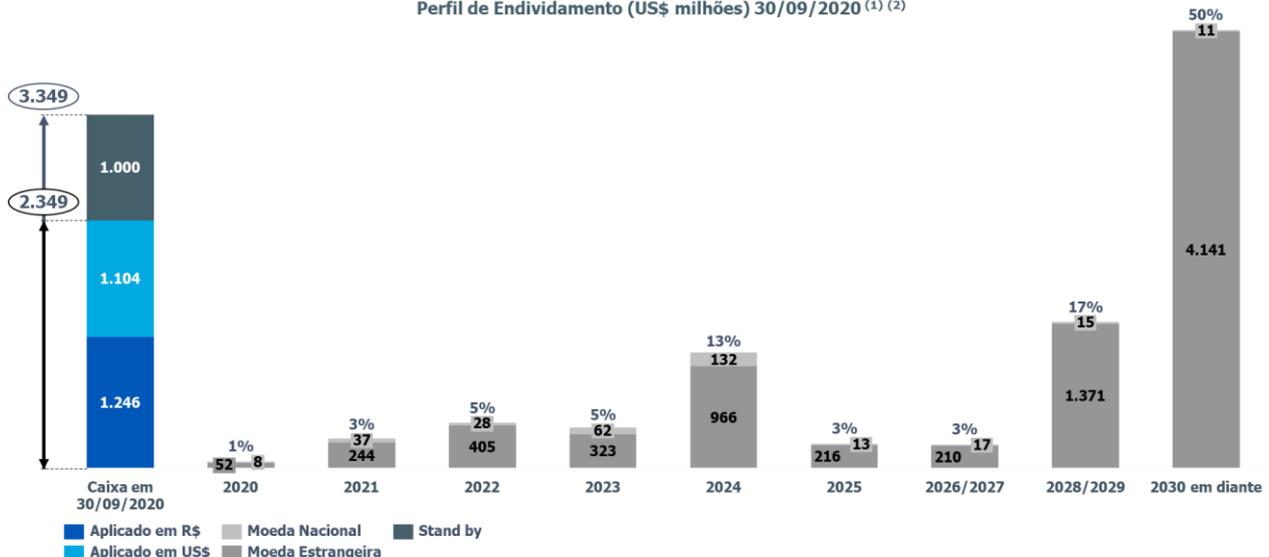
²Inclui montante de US\$ 32 milhões referente ao SWAP de CDI para Dólar

³Não considera o montante de R\$ 1,5 bilhões destinados ao Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação de Alagoas e R\$ 15 milhões residuais de bloqueio judicial

⁴A Companhia modificou sua metodologia de cálculo do EBITDA a partir do 4T19 para excluir efeitos não recorrentes, sendo o principal os créditos de PIS e COFINS (exclusão da base de cálculo do ICMS)

O patamar de liquidez de US\$ 3.349 milhões garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 53 meses, considerando a linha de crédito rotativo internacional disponível no valor de US\$ 1 bilhão, disponível até 2023.

Perfil de Endividamento (US\$ milhões) 30/09/2020 ⁽¹⁾ ⁽²⁾

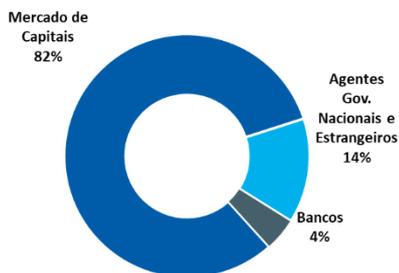


(1) Não considera custos de transação e Acordo de Leniência.

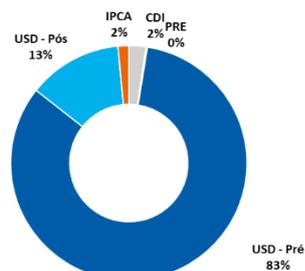
(2) Considera a amortização de R\$ 26 milhões em 2021 referente ao swap NCE, conforme nota explicativa nº 20 (20.3.1) das Demonstrações Financeiras de 2019.



Exposição por categoria



Exposição por indexador

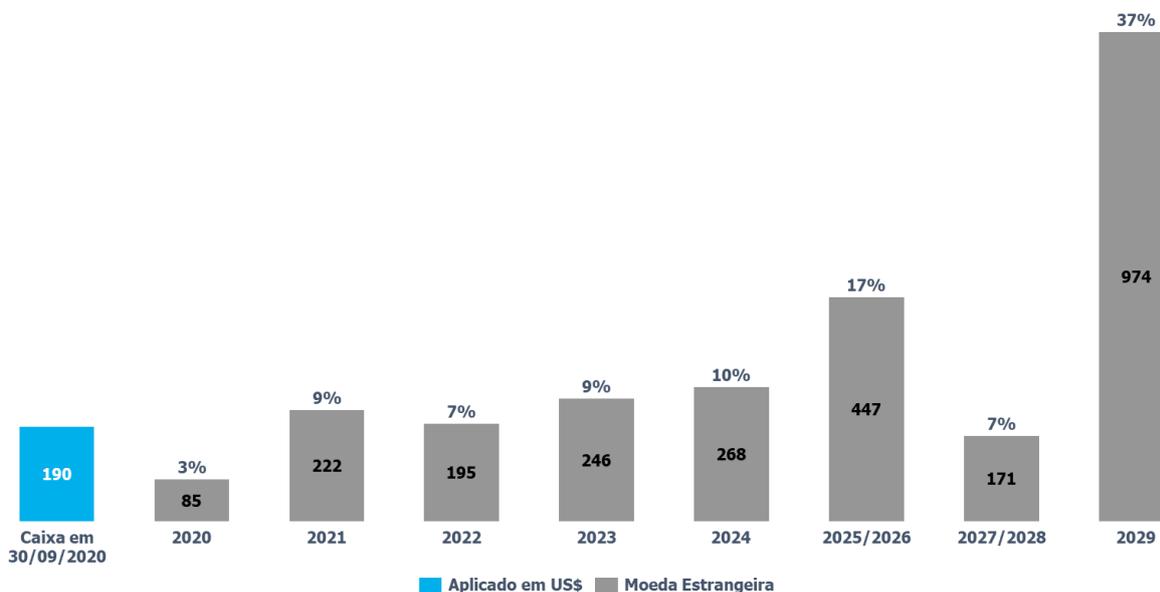


BRASKEM IDESA

Em 30 de setembro de 2020, o prazo médio do endividamento era de cerca de 5,25 anos, sendo aproximadamente 37% das dívidas concentradas após 2029. O custo médio ponderado da dívida da Companhia era de variação cambial + 5,26%.

Endividamento Braskem Idesa US\$ milhões	set/20 (A)	jun/20 (B)	set/19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Dívida Bruta	2.457	2.443	2.524	1%	-3%
em R\$	-	-	-	0%	0%
em US\$	2.457	2.443	2.524	1%	-3%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	190	196	262	-3%	-27%
em R\$	-	-	-	0%	0%
em US\$	190	196	262	-3%	-27%
(=) Dívida Líquida	2.267	2.247	2.263	1%	0%
em R\$	-	-	-	0%	0%
em US\$	2.267	2.247	2.263	1%	0%
EBITDA (UDM)	369	367	441	0%	-16%
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	6,15x	6,12x	5,13x	0%	20%
Depósito Judicial	-	-	-	0%	0%
Dívida Líquida (ex-Depósito Judicial) / EBITDA (UDM)	6,15x	6,12x	5,13x	0%	20%

Perfil de Endividamento Braskem Idesa (US\$ milhões)
30/09/2020





A Braskem Idesa conta com garantias usuais de modalidade de financiamento *Project Finance*: conta garantia de serviço da dívida (*Debt Service Reserve Account*) e compromisso de aporte de capital contingente (*contingent equity*). Ao final de setembro de 2020, tais garantias representavam US\$ 194 milhões e US\$ 208 milhões, respectivamente.

H) INVESTIMENTOS E CRIAÇÃO DE VALOR

Investimentos	3T20		9M20		2020e	
	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM
Corporativos (ex-Braskem Idesa)						
Brasil	260	48	1.022	209	1.607	325
Operacional	234	44	881	180	1.415	287
Estratégico	26	5	141	28	191	38
EUA e Europa	218	40	877	177	1.392	278
Operacional	47	9	122	23	286	56
Estratégico ¹	170	32	755	154	1.107	222
Total	477	89	1.900	386	2.999	603
Total						
Operacional	281	52	1.003	204	1.701	342
Estratégico	196	36	896	182	1.298	260
Total	477	89	1.900	386	2.999	603
Não Corporativos (Braskem Idesa)						
México						
Operacional	11	2	69	14	104	20
Total	11	2	69	14	104	20

¹Inclui principalmente o investimento na construção da nova planta de PP nos EUA

Em linha com o plano de desalavancagem e a estratégia de preservação do caixa, a Companhia revisitou os investimentos para 2020, reduzindo de US\$ 721 milhões para aproximadamente US\$ 600 milhões.

Com relação aos investimentos estratégicos no trimestre, aproximadamente 80% é relacionado a construção da nova planta de PP nos Estados Unidos, que totalizou R\$ 159 milhões (US\$ 30 milhões). O restante dos recursos foi direcionado para os projetos de: (i) *upgrade* de infraestrutura elétrica na planta de Neal, nos Estados Unidos; (ii) modernização do sistema elétrico no polo petroquímico do ABC; e (iii) retomada da produção de cloro-soda, em Maceió, através da aquisição de sal marinho.

CRIAÇÃO DE VALOR

Projeto de eficiência energética do complexo petroquímico do ABC

O projeto de modernização do sistema termoeletrico da unidade do Polo do ABC, parceria entre a Braskem e Siemens, atingiu progresso físico de aproximadamente 71% com investimento total já realizado de R\$ 147 milhões.

Projeto de longo prazo de importação de etano

Braskem Idesa está em fase de ampliação da operação de *Fast Track*, com o objetivo de alcançar volumes superiores a 20 mil barris por dia, o que representa aproximadamente 30% da taxa de utilização no México.

Em relação ao projeto de longo prazo de importação de etano, a Companhia segue em estudos de viabilidade econômica.



I) PLANO DE DESALAVANCAGEM

A Braskem vem trabalhando na implementação de medidas para redução da sua alavancagem corporativa para retornar ao nível de risco de grau de investimento. Para isso, a Companhia criou um plano de desalavancagem, com iniciativas concluídas e outras em andamento.

Uma das iniciativas concluídas foi a emissão do Bond Híbrido (títulos subordinados) em julho de 2020, no volume total de US\$ 600 milhões, com tratamento de *equity* de 50% pela Standard & Poor's e Fitch Ratings.

Adicionalmente, existem outras iniciativas em andamento no plano de desalavancagem, e que a Braskem já apresenta resultados, como:

- Redução dos investimentos de US\$ 721 milhões para aproximadamente US\$ 600 milhões em 2020, com a expectativa de encerrar o ano em linha com a meta.
- Redução de aproximadamente 9% dos gastos fixos no acumulado do ano até setembro, comparado ao mesmo período de 2019. A meta é encerrar 2020 com redução na ordem de 10%.
- Otimizações do capital de giro em discussão com fornecedores relevantes.
- Monetização de aproximadamente R\$ 1 bilhão de créditos de PIS/COFINS no acumulado do ano até setembro. A expectativa é monetizar aproximadamente US\$ 300 milhões em 2 anos.

4. MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E GOVERNANÇA CORPORATIVA

4.1 DESTAQUES

- **Aliança para Acabar com Resíduos de Plástico (AEPW):** Anualmente, a AEPW organiza um relatório que celebra os avanços voltados para a eliminação de resíduos plásticos no meio ambiente. Em 2020, a publicação contou com uma carta assinada pelo CEO da Braskem no qual comenta os principais avanços da Companhia. As contribuições da Braskem estão focadas, principalmente, no desenvolvimento sustentável, fomento da Economia Circular e no fortalecimento de portfólio de biopolímeros.
- **Reciclagem Mecânica:** Assinado Acordo entre Braskem e Tecipar, empresa brasileira especializada em engenharia ambiental, para evitar que mais de duas mil toneladas de resíduos plásticos sejam despejadas anualmente no aterro sanitário de Santana do Parnaíba, na região metropolitana de São Paulo. O volume é equivalente a 36 milhões de embalagens plásticas de polietileno e polipropileno.
- **Reciclagem Química:** Avanço em pesquisas sobre reciclagem química de plásticos, por meio do acordo de cooperação firmado entre a Companhia, Fábrica Carioca de Catalisadores (FCC S.A.), SENAI CETIQT e COPPE/UFRJ. O acordo é um importante passo para aprimorar a tecnologia de reciclagem química de plásticos pós-consumo.
- **Proteção da Amazônia:** Assinatura do manifesto para proteção da Amazônia pela Braskem. Este manifesto reivindica às autoridades governamentais atenção e ações efetivas para proteger a Amazônia de desmatamento ilegal, dentre outras medidas, e trata-se de um movimento da Braskem em parceria com outras grandes empresas.
- **Diversidade & Inclusão:** Foco em diversidade com criação de um processo seletivo inovador para a próxima edição do Programa de Estágio. A Companhia flexibilizou alguns critérios de seleção, como o idioma inglês, que deixou de ser obrigatório em 40% das vagas totais.



4.2 ECONOMIA CIRCULAR

VENDAS

A comercialização global de resinas e químicos reciclados atingiu 1.402 toneladas no 3T20, aumento ante ao 2T20 (+133%) e ao 3T19 (+43%) em função (i) da retomada da economia após impacto da COVID; (ii) do crescimento constante deste mercado; e (iii) do início das atividades comerciais no México. Já as vendas de PE Verde, resina feita a partir de matéria prima etanol, foram menores em relação à 2T20 (-5%) e 3T19 (-2%), em função de parada programa ocorrida no período.

Vendas I'm Green™ (ton)	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Reciclados	1.402	602	981	133%	43%
Brasil	793	602	675	32%	17%
<i>Resinas</i>	381	252	253	51%	51%
<i>Químicos</i>	412	350	422	18%	-2%
Estados Unidos	324	-	306	n.a.	6%
México	285	-	-	n.a.	n.a.
PE Verde	42.216	44.567	42.947	-5%	-2%
Utilização Eteno Verde	79%	90%	94%	-10 p.p.	-15 p.p.

- **Brasil:** aumento nas vendas de resinas recicladas em relação ao 2T20 (+51%) e ao 3T19 (+51%), em função da retomada da economia após o impacto do COVID e do crescente posicionamento da Companhia como fornecedor de soluções de resinas pós consumo. Em relação aos químicos, houve aumento ante ao 2T20 (+18%), em função da retomada da economia, e se manteve em linha com o 3T19 (-2%).
- **Estados Unidos:** aumento em relação ao 2T20, em função da retomada da economia após impacto do COVID. Aumento ante ao 3T19 (+6%), devido ao avanço no desenvolvimento do mercado.
- **México:** início das vendas de resinas recicladas no 3T20, atingindo um volume de venda de 285 toneladas.
- **PE Verde:** taxa de utilização da central petroquímica de eteno verde foi de 79%, redução em relação ao 2T20 (-10 p.p.) e 3T19 (-15 p.p.), em função de parada programada de manutenção no período. Neste cenário, as vendas de PE Verde foram menores em relação ao 2T20 (-5%) e ao 3T19 (-2%).

ECOINDICADORES¹³

No acumulado do ano, os indicadores de eco-eficiência de nossas plantas aumentaram em relação ao mesmo período de 2019, em geral, pela redução no volume de produção, resultado da queda de demanda dada pelo COVID. Exceção para o indicador de geração de efluentes, que apresentou redução (-1,2%), em função da maior eficiência no controle de efluentes no complexo petroquímico da Bahia.

Ecoindicadores	set / 20 (A)	set / 19 (B)	Var. (A)/(B)
Consumo de Água (m3/ton)	4,35	4,28	1,6%
Geração de Efluentes (m3/ton)	1,23	1,25	-1,2%
Geração de Resíduos (kg/ton)	2,18	2,15	1,3%
Consumo de Energia (Gj/ton)	11,33	11,06	2,5%

4.3 SEGURANÇA

- **Segurança de Pessoas:** o consolidado da taxa de frequência global CAF + SAF no acumulado do ano foi 0,92 (eventos/1MM HH), apresentando redução (-37%) em relação ao acumulado do ano para o

¹³ Os dados podem ser revisados dependendo de atualizações internas.



mesmo período em 2019. Esta redução é explicada em função das ações do programa de Confiabilidade Humana e da gestão de contratados.

- **Segurança de Processo:** A taxa TIER 1 do acumulado do ano até 3T20 foi de 0,10 (eventos/1MM HH), em linha com o resultado obtido para o mesmo período no ano anterior. A taxa TIER 2 foi de 0,52 (eventos/1MM HH), inferior (-27%) ao resultado obtido para o mesmo período no ano anterior, em função da redução de ocorrências, resultado da evolução dos programas de Integridade Mecânica e Confiabilidade Humana.

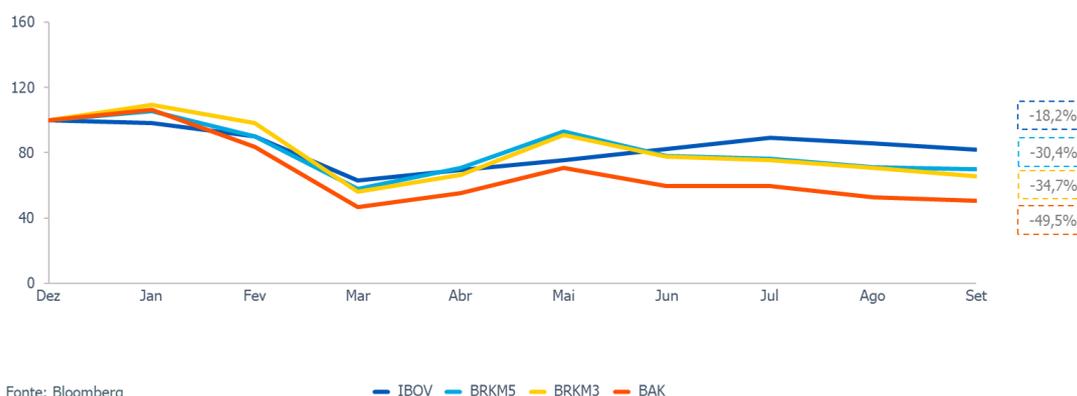
4.4 GOVERNANÇA CORPORATIVA

- **Pesquisa Global de Conformidade:** pelo 4º ano consecutivo a Pesquisa Global de Conformidade foi concluída, com número recorde de respondentes (5.065 respostas). A Pesquisa tem como objetivo verificar o entendimento dos integrantes a respeito dos temas de Conformidade e identificar oportunidades de ação da área de conformidade e é aplicada anualmente. Nesta edição, ficou mais evidente o engajamento dos Integrantes da Braskem e a presença de Conformidade sendo considerada uma responsabilidade de todos.
- **Empresa Ética (Braskem Idesa):** Braskem Idesa foi reconhecida pela *Amitai and Fortune's Magazine* na categoria "Most Ethical Companies 2020" no México.

5. MERCADO DE CAPITAIS

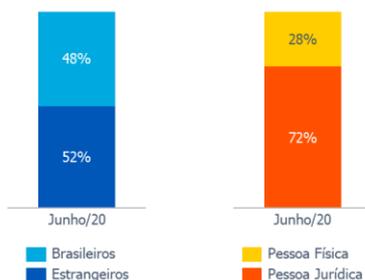
Em 30 de setembro de 2020, as ações da Braskem estavam cotadas em R\$ 20,79/ação (BRKM5) e US\$ 7,47/ação (BAK). Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão, e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (*NYSE*) através dos ADRs (*American Depositary Receipts*) de Nível 3, que é o grau mais elevado de transparência de informações ao mercado. Cada ADR da Braskem (BAK) corresponde a duas ações preferenciais classe "A" emitidas pela empresa.

Desempenho da Ação

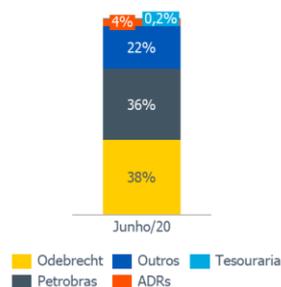




Distribuição do Free Float em 30/09/2020



Composição Acionária em 30/09/2020 (B3 + NYSE)



5.1 RATING

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA GLOBAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	BB+	Estável	03/07/2020
S&P	BB+	Estável	08/07/2020
MOODY'S	Ba1	Negativa	13/07/2020

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA NACIONAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	AAA(bra)	Estável	03/07/2020
S&P	brAAA	Estável	08/07/2020

Desde a última divulgação de resultados, as agências de classificação de risco Fitch Ratings, Standard & Poor's (S&P) e Moody's mantiveram o mesmo rating em escala global da Companhia. No caso da Fitch Ratings e Standard & Poor's (S&P), o rating em escala global da Companhia permaneceu em BB+, com perspectiva estável. No caso da Moody's, o rating da Companhia permaneceu em Ba1, com perspectiva negativa.

A Braskem reitera que mantém sólida posição de caixa e o perfil de endividamento bastante alongado. Adicionalmente, a Companhia reforça o seu compromisso com a manutenção da sua posição de liquidez e disciplina de custos e na continuidade da implementação de medidas para redução da sua alavancagem corporativa para retornar ao nível de risco de grau de investimento.



5.2 INDICADORES

Indicadores US\$ million	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Operacionais					
EBITDA Recorrente	699	310	413	126%	69%
Margem EBITDA (%)	24%	15%	12%	9 p.p.	11 p.p.
DVGA/Receita Líquida (%)	6%	8%	7%	-2 p.p.	-1 p.p.
Financeiros¹					
Dívida Líquida	6.153	6.332	4.869	-3%	26%
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente UDM	4,98x	7,11x	4,05x	-30%	23%
EBITDA Recorrente UDM/Juros Pagos UDM	2,91	2,75	3,33	6%	-12%
Valor da Empresa					
Preço Ação (final)	3,7	4,2	7,6	-13%	-51%
Número de Ações (Milhões) ²	796	796	796	0%	0%
Market Cap	2.934	3.375	6.046	-13%	-51%
Dívida Líquida	7.853	8.018	6.566	-2%	20%
Braskem	6.153	6.332	4.869	-3%	26%
Braskem Idesa (75%)	1.700	1.686	1.697	1%	0%
Enterprise Value (EV)	10.787	11.393	12.612	-5%	-14%
EBITDA UDM	1.452	1.166	1.534	24%	-5%
Braskem	1.175	891	1.203	32%	-2%
Braskem Idesa (75%)	277	276	331	0%	-16%
EV/EBITDA	7,4x	9,8x	8,2x	-24%	-10%
EPS (acumulado do ano)³	-9,5x	-7,7x	0,4x	23%	n.a.
Dividend Yield (%)	6%	5%	0%	1 p.p.	6 p.p.
FCF Yield (%)	-3%	-4%	14%	1 p.p.	-17 p.p.

¹Não considera Dívida Líquida, EBITDA e Juros Pagos da Braskem Idesa

²Não considera ações mantidas em tesouraria

³Resultado por ação preferencial classe A



LISTAGEM DE ANEXOS:

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Consolidado	34
ANEXO II:	Cálculo do EBITDA Consolidado	34
ANEXO III:	Balanço Patrimonial Consolidado	35
ANEXO IV:	Fluxo de Caixa Consolidado	36
ANEXO V:	Demonstrativo de Resultados Braskem Idesa	37
ANEXO VI:	Balanço Patrimonial Braskem Idesa	37
ANEXO VII:	Fluxo de Caixa Braskem Idesa	38


ANEXO I
Demonstrativo de Resultados Consolidado

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	3T20	2T20	3T19	Var.	Var.	9M20	9M19	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Receita Bruta das Vendas	18.999	13.163	15.918	44%	19%	47.281	47.298	0%
Receita Líquida de Vendas	15.992	11.188	13.368	43%	20%	39.805	39.683	0%
Custo dos Produtos Vendidos	(12.427)	(9.656)	(11.651)	29%	7%	(33.533)	(34.615)	-3%
Lucro Bruto	3.566	1.533	1.717	133%	108%	6.272	5.069	24%
Despesas com Vendas e Distribuição	(482)	(448)	(438)	8%	10%	(1.370)	(1.330)	3%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(4)	(8)	(6)	-49%	-39%	(15)	(7)	116%
Despesas Gerais e Administrativas	(446)	(424)	(574)	5%	-22%	(1.334)	(1.531)	-13%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(63)	(54)	(59)	17%	8%	(173)	(170)	2%
Resultado de Participações Societárias	2	(14)	(3)	n.a.	n.a.	(20)	(3)	n.a.
Outras Receitas	485	180	171	169%	184%	817	2.261	-64%
Outras Despesas	(3.642)	(1.761)	(250)	107%	n.a.	(5.380)	(772)	n.a.
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	(584)	(996)	559	-41%	n.a.	(1.203)	3.517	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(1.832)	(2.424)	(2.032)	-24%	-10%	(10.510)	(3.874)	171%
Despesas Financeiras	(1.184)	(1.273)	(878)	-7%	35%	(3.683)	(2.674)	38%
Receitas Financeiras	162	141	214	15%	-24%	498	666	-25%
Variações cambiais, líquidas	(811)	(1.291)	(1.368)	-37%	-41%	(7.326)	(1.867)	n.a.
Lucro Antes do IR e CS	(2.416)	(3.419)	(1.474)	-29%	64%	(11.713)	(358)	n.a.
Imposto de Renda / Contribuição Social	1.079	923	487	17%	121%	3.820	346	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo)	(1.337)	(2.496)	(986)	-46%	36%	(7.893)	(12)	n.a.
Atribuível a								
Acionistas da Companhia	(1.413)	(2.476)	(888)	-43%	59%	(7.538)	124	n.a.
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	76	(21)	(99)	n.a.	n.a.	(355)	(136)	161%

ANEXO II
Cálculo do EBITDA Consolidado

Cálculo EBITDA (R\$ milhões)	3T20	2T20	3T19	Var.	Var.	9M20	9M19	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Lucro Líquido	(1.337)	(2.496)	(986)	-46%	36%	(7.893)	(12)	n.a.
Imposto de Renda / Contribuição Social	(1.079)	(923)	(487)	17%	121%	(3.820)	(346)	n.a.
Resultado Financeiro	1.832	2.424	2.032	-24%	-10%	10.510	3.874	171%
Depreciação, amortização e exaustão	1.059	969	877	9%	21%	3.002	2.608	15%
Custo	801	751	738	7%	9%	2.275	2.199	3%
Despesas	257	219	139	18%	85%	726	408	78%
EBITDA Básico	474	(26)	1.435	n.a.	-67%	1.799	6.124	-71%
Provisão para perdas de ativos de longa duração (constituição/reversão)	(15)	(13)	109	16%	n.a.	(29)	105	n.a.
Resultado de participações societárias	(2)	14	3	n.a.	n.a.	20	3	n.a.
Provisão para indenização de danos Alagoas	3.562	1.637	-	118%	n.a.	5.143	-	n.a.
Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS	(190)	(10)	1	n.a.	n.a.	(200)	(1.850)	-89%
Outros	(64)	53	96	n.a.	n.a.	(1)	561	n.a.
EBITDA Recorrente	3.765	1.655	1.643	127%	129%	6.732	4.943	36%
Margem EBITDA	24%	15%	12%	9 p.p.	12 p.p.	17%	12%	5 p.p.
EBITDA Recorrente US\$ milhões	699	310	413	126%	69%	1.303	1.273	2%



ANEXO III

Balço Patrimonial Consolidado

ATIVO (R\$ milhões)	set/20 (A)	jun/20 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	30.805	31.385	-2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	12.324	14.985	-18%
Aplicações Financeiras	3.205	2.753	16%
Contas a Receber de Clientes	3.599	2.981	21%
Estoques	8.065	7.369	9%
Tributos a Recuperar	1.382	1.356	2%
Imposto de renda e contribuição social	578	636	-9%
Dividendos e juros sobre capital próprio	0,2	0	0%
Despesas pagas antecipadamente	423	401	6%
Crédito empresas ligadas	-	-	n.a.
Derivativos	12	3	n.a.
Bloqueio judicial	-	-	n.a.
Outros Ativos	1.216	901	35%
Não Circulante	55.344	53.171	4%
Aplicações Financeiras	344	283	21%
Contas a Receber de Clientes	24	19	26%
Adiantamentos a fornecedores	5	9	-43%
Tributos a recuperar	1.576	1.695	-7%
Imposto de renda e contribuição social	72	243	-70%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.908	9.540	14%
Depósitos Judiciais	202	227	-11%
Créditos com empresas ligadas	(0)	-	n.a.
Derivativos	1	2	-50%
Outros Ativos	273	340	-20%
Investimentos	44	43	3%
Imobilizado	36.285	35.398	3%
Intangível	2.810	2.783	1%
Direito de uso de ativos	2.799	2.589	8%
Total do Ativo	86.149	84.556	2%
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	set/20 (A)	jun/20 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	20.863	21.513	-3%
Fornecedores	8.868	8.567	4%
Financiamentos	1.333	3.649	-63%
Financiamentos Braskem Idesa	1.287	1.107	16%
Debêntures	53	53	1%
Derivativos	975	936	4%
Salários e Encargos Sociais	700	630	11%
Tributos a Recolher	690	730	-5%
Imposto de renda e contribuição social	185	149	24%
Dividendos	4	4	0%
Adiantamentos de Clientes	828	774	7%
Acordo de Leniência	399	392	2%
Provisões Diversas	262	165	59%
Outras Obrigações	685	708	-3%
Provisão de gastos Alagoas	3.682	2.616	41%
Outros Passivos Financeiros	132	263	-50%
Arrendamento Mercantil	778	772	1%
Não Circulante	71.698	68.381	5%
Fornecedores	7	68	-89%
Financiamentos	44.021	43.778	1%
Financiamentos Braskem Idesa	12.395	12.075	3%
Debêntures	191	203	-6%
Derivativos	812	840	-3%
Tributos a Recolher	220	174	26%
Contar a pagar empresas ligadas	-	-	n.a.
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa	3.558	3.339	7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	516	458	13%
Benefícios pós emprego	454	436	4%
Provisão para perda em controladas	0	0	50%
Contingências	1.147	1.157	-1%
Acordo de Leniência	1.072	1.067	0%
Provisões Diversas	365	371	-2%
Provisão de gastos Alagoas	4.229	1.968	115%
Outras Obrigações	262	251	4%
Arrendamento mercantil	2.448	2.195	12%
Patrimônio Líquido	(6.412)	(5.338)	20%
Capital Social	8.043	8.043	0%
Reserva de Capital	232	232	0%
Reservas de Lucros	1.905	1.905	0%
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	(488)	(488)	0%
Outros resultados abrangentes	(6.590)	(6.912)	-5%
Ações em Tesouraria	(50)	(50)	0%
Lucros Acumulados	(7.518)	(6.111)	23%
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	(4.465)	(3.380)	32%
Participação de Acionistas não Controladores em Controladas	(1.948)	(1.958)	-1%
Total do Passivo e PL	86.149	84.556	2%



ANEXO IV

Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M20 (D)	9M19 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.416)	(3.419)	(1.474)	-29%	64%	(11.713)	(358)	n.a.
Ajuste para Reconciliação do Resultado								
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.059	969	877	9%	21%	3.002	2.608	15%
Resultado de Participações Societárias	(2)	14	3	n.a.	n.a.	20	3	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	1.632	2.448	2.447	-33%	-33%	11.776	3.886	n.a.
Reversão de provisões	(87)	97	72	n.a.	n.a.	6	(274)	n.a.
Provisão indenização de danos Alagoas	3.562	1.637	-	118%	n.a.	5.143	-	n.a.
Provisão acordo de leniência	-	-	-	n.a.	n.a.	-	410	-100%
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	(190)	(10)	1	n.a.	n.a.	(200)	(1.850)	-89%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	8	4	6	115%	23%	15	7	116%
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	(8)	(12)	109	-36%	n.a.	(17)	113	n.a.
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	3.558	1.729	2.041	106%	74%	8.032	4.545	77%
Variação do capital circulante operacional								
Depósitos Judiciais - Outros ativos financeiros	-	-	-	n.a.	n.a.	3.746	(3.680)	n.a.
Contas a Receber de Clientes	(532)	(60)	(69)	n.a.	n.a.	(872)	450	n.a.
Estoques	(584)	611	556	n.a.	n.a.	316	713	-56%
Tributos a Recuperar	908	347	435	162%	109%	1.761	1.134	55%
Despesas Antecipadas	153	(86)	106	n.a.	44%	144	153	-6%
Demais Contas a Receber	(181)	(289)	17	-37%	n.a.	(375)	(280)	34%
Fornecedores	(134)	(1.967)	(946)	-93%	-86%	(5.040)	19	n.a.
Tributos a Recolher	(316)	(111)	(129)	185%	145%	(625)	(661)	-6%
Adiantamento de Clientes	34	(75)	(1)	n.a.	n.a.	306	97	n.a.
Acordo de Leniência	-	(93)	-	-100%	n.a.	(350)	(342)	2%
Provisões Diversas	7	(25)	(45)	n.a.	n.a.	(93)	(155)	-40%
Demais Contas a Pagar	(230)	(229)	169	0%	n.a.	(325)	163	n.a.
Caixa Gerado pelas Operações	2.683	(248)	2.135	n.a.	26%	6.626	2.156	n.a.
Aplicações financeiras (inclui LFT's e LF's)	(498)	177	(601)	n.a.	-17%	(1.777)	1.166	n.a.
Caixa Gerado pelas Operações e movimentação de aplicações financeiras	2.184	(71)	1.535	n.a.	42%	4.850	3.323	46%
Juros pagos	(1.118)	(522)	(562)	114%	99%	(2.206)	(1.593)	39%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(95)	(66)	(170)	44%	-44%	(190)	(381)	-50%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	971	(659)	802	n.a.	21%	2.453	1.348	82%
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível	-	10	(277)	-100%	-100%	13	2	n.a.
Recursos recebidos na venda de investimentos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Recursos recebidos na redução de capital de investimentos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Adições ao investimento em controladas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Dividendos recebidos	-	3	1	-100%	-100%	3	4	-12%
Adições ao Imobilizado e Intangível	(456)	(570)	(630)	-20%	-28%	(1.931)	(1.790)	8%
Prêmio na opção de venda de dólar	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Aplicação de Caixa em Investimentos	(456)	(556)	(905)	-18%	-50%	(1.914)	(1.785)	7%
Financiamentos de curto e longo prazo								
Captações	6.104	7.181	674	-15%	n.a.	15.214	9.491	60%
Pagamentos	(8.883)	(933)	(479)	n.a.	n.a.	(10.341)	(8.539)	21%
Operações com derivativos - pagamentos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Financiamentos Braskem Idesa								
Captações	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Pagamentos	(247)	(244)	(230)	1%	7%	(659)	(666)	-1%
Arrendamento Mercantil	(159)	(153)	(98)	4%	61%	(479)	(296)	62%
Dividendos pagos	(0)	(2)	0	-100%	n.a.	(2)	(2)	-4%
Outros passivos financeiros	(134)	(134)	-	0%	n.a.	(401)	500	n.a.
Aplicação de Caixa em Financiamentos	(3.318)	5.715	(133)	n.a.	n.a.	3.333	488	n.a.
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	142	429	162	-67%	-13%	1.648	116	n.a.
Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes	(2.661)	4.929	(73)	n.a.	n.a.	5.520	167	n.a.
Representado por								
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Exercício	14.985	10.056	5.788	49%	159%	6.804	5.548	23%
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Exercício	12.324	14.985	5.715	-18%	116%	12.324	5.715	116%
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes	(2.661)	4.929	(73)	n.a.	n.a.	5.520	167	n.a.



ANEXO V

Demonstrativo de Resultados Braskem Idesa

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	3T20	2T20	3T19	Var.	Var.	9M20	9M19	Var.
BRASKEM IDESA	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.084	1.010	732	7%	48%	2.863	2.269	26%
Custo dos Produtos Vendidos	(827)	(745)	(583)	11%	42%	(2.199)	(1.892)	16%
Lucro Bruto	256	264	149	-3%	72%	664	377	76%
Despesas com Vendas e Distribuição	(64)	(65)	(49)	-1%	29%	(187)	(151)	24%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(0)	(0)	(1)	133%	-64%	(1)	(2)	-59%
Despesas Gerais e Administrativas	(43)	(25)	(30)	71%	43%	(115)	(90)	27%
Outras Receitas	101	131	91	-23%	11%	263	304	-13%
Outras Despesas	(2)	(4)	(4)	-44%	-45%	(10)	(25)	-62%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	248	302	156	-18%	59%	615	412	49%
Resultado Financeiro Líquido	(269)	(182)	(532)	47%	-49%	(2.928)	(1.024)	186%
Despesas Financeiras	(385)	(393)	(292)	-2%	32%	(1.124)	(870)	29%
Receitas Financeiras	(21)	(6)	12	n.a.	n.a.	20	39	-48%
Variações cambiais, líquidas	138	217	(252)	-36%	n.a.	(1.824)	(192)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	(20)	119	(375)	n.a.	-95%	(2.313)	(612)	n.a.
Imposto de Renda / Contribuição Social - Corrente e Diferidos	93	(162)	(17)	n.a.	n.a.	641	45	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	72	(43)	(393)	n.a.	n.a.	(1.672)	(566)	195%

ANEXO VI

Balanco Patrimonial Braskem Idesa

ATIVO (R\$ milhões)	set/20	jun/20	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	3.293	3.055	8%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.072	1.072	0%
Contas a Receber de Clientes	651	592	10%
Estoques	761	687	11%
Tributos a Recuperar	86	99	-13%
Derivativos	-	-	n.a.
Outras	722	605	19%
Não Circulante	17.556	16.563	6%
Tributos a Recuperar	194	147,0	32%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.550	2.419	5%
Operações com Derivativos	-	-	n.a.
Outras	1	1	2%
Imobilizado	14.203	13.480	5%
Intangível	251	215	17%
Direito de uso de ativos	357	301	19%
Total do Ativo	20.849	19.619	6%
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	set/20	jun/20	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	2.013	1.836	10%
Fornecedores	419	453	-7%
Financiamentos Braskem Idesa	1.287	1.107	16%
Salários e Encargos Sociais	28	22	31%
Tributos a Recolher	19	16	20%
Arrendamento mercantil	86	75	15%
Outras	174	164	6%
Não Circulante	26.384	25.198	5%
Financiamentos Braskem Idesa	12.395	12.075	3%
Contar a pagar a empresas ligadas	9.941	9.338	6%
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	3.558	3.339	7%
Arrendamento mercantil	345	294	17%
Outras	145	152	-5%
Patrimônio Líquido	(7.548)	(7.415)	2%
Atribuível ao Acionista da Companhia	(7.548)	(7.415)	2%
Total do Passivo e PL	20.849	19.619	6%



ANEXO VII
Fluxo de Caixa Braskem Idesa

Fluxo de Caixa Braskem Idesa R\$ milhões	3T20 (A)	2T20 (B)	3T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M20 (D)	9M19 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(20)	119	(375)	n.a.	-95%	(2.313)	(612)	n.a.
Ajuste para Reconciliação do Lucro Líquido								
Depreciação, Amortização e Exaustão	290	280	239	4%	21%	833	706	18%
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	228	191	494	19%	-54%	2.533	978	159%
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	-	-	0	n.a.	-100%	-	0	-100%
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	498	590	358	-16%	39%	1.053	1.072	-2%
Variação do capital circulante operacional								
Contas a Receber de Clientes	(24)	(3)	22	n.a.	n.a.	(238)	308	n.a.
Estoques	(19)	(12)	(19)	65%	3%	(47)	(3)	n.a.
Tributos a Recuperar	(9)	(13)	6	-36%	n.a.	(68)	10	n.a.
Despesas Antecipadas	185	140	68	32%	170%	374	95	n.a.
Demais Contas a Receber	(86)	(125)	53	-31%	n.a.	(241)	(7)	n.a.
Fornecedores	(53)	136	(101)	n.a.	-48%	137	(200)	n.a.
Tributos a Recolher	(171)	(221)	(60)	-23%	186%	(442)	(72)	n.a.
Adiantamentos de clientes	(4)	(6)	(8)	-38%	-52%	(14)	(0)	n.a.
Provisões Diversas	8	11	-	-34%	n.a.	5	3	77%
Demais Contas a Pagar	(23)	(58)	102	-60%	n.a.	584	94	n.a.
Caixa Gerado pelas Operações	302	439	421	-31%	-28%	1.102	1.301	-15%
Juros pagos	(101)	(300)	(161)	-66%	-37%	(500)	(477)	5%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1)	(1)	(2)	-12%	-24%	(5)	(6)	-29%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	200	138	259	45%	-23%	597	818	-27%
Adições ao Imobilizado e Intangível	(13)	(32)	(21)	-58%	-37%	(70)	(47)	52%
Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos	(13)	(32)	(21)	-58%	-37%	(70)	(47)	52%
Financiamentos Braskem Idesa								
Pagamentos	(247)	(244)	(230)	1%	7%	(659)	(666)	-1%
Captações	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Partes Relacionadas								
Arrendamento Mercantil	(16)	(17)	(16)	-5%	1%	(40)	(45)	-11%
Dividendos pagos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Geração (aplicação) de caixa em financiamentos	(263)	(261)	(246)	1%	7%	(699)	(711)	-2%
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	77	100	53	-23%	45%	227	66	n.a.
Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes	1	(55)	45	n.a.	-99%	55	127	-57%
Representado por								
Caixa e Equivalentes no Início do Período	1.126	1.126	1.045	0%	8%	1.017	963	6%
Caixa e Equivalentes no Final do Período	1.072	1.072	1.090	0%	-2%	1.072	1.090	-2%
Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes	(55)	(55)	45	0%	n.a.	(1)	127	n.a.